

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

DISTRITO FEDERAL, 5.ª-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

Getulio Estuda Com Ministros a Baixa do Custo de Vida

Reunidos Ontem No Palacio Rio Negro os Titulares do Trabalho, Fazenda e Agricultura, o Prefeito, o Presidente do Banco do Brasil—A Carne Em Primeiro Lugar

No almoço em que reuniu ontem, no Palácio Rio Negro, os futuros líderes do governo na Câmara e no Senado, o presidente da República encareceu a necessidade do Congresso Nacional empregar o máximo de esforço para assegurar ao Poder Executivo, com a maior rapidez possível, as medidas legais que permitam o barateamento do custo da vida.

Logo após o almoço, o sr. Getulio Vargas reuniu os ministros da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho, além do presidente do Banco do Brasil e do prefeito do Distrito Federal, para tratar do problema da carne.

"A preocupação do presidente da República — assegurou-nos um informante oficial — é, neste momento, uma só — o barateamento do custo da vida".

ALMOÇO NO RIO NEGRO

Convidados pelo presidente da República, almoçaram ontem, no Palácio Rio Negro,

SANGRENTAS DESORDENS DE RUA AGITAM O MARANHÃO



em Petrópolis, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o deputado Gustavo Capanema e o senador Ivo de Aquino, futuros líderes do governo na Câmara e no Senado.

Com esse almoço, o sr. Getulio Vargas quis tornar pública a escolha, que fizera em caráter por assim dizer confidencial, dos porta-vozes do seu governo no Congresso Nacional.

(Conclui na 5.ª página)

Vitorino: Faccioso o Exército

Responsabiliza as Forças Federais e Neiva Moreira pelas Desordens

— Responsabiliza a guarnição federal e o deputado Neiva Moreira pelos graves acontecimentos que se estão verificando no Maranhão — declarou-nos o senador Vitorino Freire, que nos adiantou ter o sr. Eugênio de Barros se empossado no governo às 10 horas da manhã de ontem.

Por sua vez o deputado Neiva Moreira, das Oposições Coligadas do Maranhão, disse-nos que "está solidário com a atitude do povo maranhense, e que o movimento de rebelião contra o candidato do sr. Vitorino Freire é uma afirmativa de que não se permitirá a continuação da tirania do referido senador".

VITORINO ACUSA O EXÉRCITO

O sr. Vitorino Freire fez severas acusações à guarnição federal do Maranhão, taxando-a de "facciosa e conveniente com os desordeiros orientados pelo agitador Neiva Moreira".

O senador maranhense nos informou que há cinco dias o presidente do T.R.E. comuni-

(Conclui na 5.ª página)



Vitorino Freire

Intervem Danton no PTB Paulista

Também Intervenção No PTB Pernambucano

A Comissão Executiva Nacional do PTB esteve, ontem, reunida às 23 horas, sob a presidência do sr. Danton Coelho, resolvendo decretar a intervenção nos diretórios estaduais do Partido em São Paulo, e em Pernambuco, que obedecem à chefia do "major" Newton Santos e do deputado Severino Mariz, respectivamente.

(Conclui na 5.ª página)

CRISE NA FRANÇA

Caiu Plevén; Paul Ramadier, Provável

Motivo da Demissão: o Sistema de Votação a Ser Aplicado Nas Próximas Eleições Gerais



PLEVEN

PARIS, 28 (INS) — O governo do primeiro ministro René Plevén apresentou, hoje, sua demissão, em virtude de ter a Assembleia Nacional rejeitado um projeto de reforma eleitoral, por 311 votos contra 295.

O presidente Auriol aceitou a demissão do gabinete de coligação e, imediatamente depois, iniciou novas consultas com os chefes de partidos, a respeito da formação de novo gabinete.

Os círculos da Assembleia acreditam que o presidente encarágará o próprio Plevén, ou o ex-primeiro ministro Paul Ramadier, da missão de formar novo governo.

PERIGOSA CRISE

PARIS, 28 — (U. P.) — O presidente da República, sr. Vincent Auriol, aceitou o pedido de demissão apresentado pelo Gabinete centrado de René Plevén, que se achava há sete

(Conclui na 5.ª página)

Intervenção em Perspectiva

Sete Mortos e Seis Feridos — Depredadas as Residências de Juizes Eleitorais — Impotente o Comando Federal — Estende-se a Rebelião a Caxias, Codó e Coroatá

EMPASTELADO

Sete mortos e seis feridos já se registraram no Maranhão no movimento popular contra a posse do sr. Eugênio de Barros, incluindo as notícias transmitidas de S. Luiz.

A residência do desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral foi incendiada, enquanto que o juiz Rui Moreira e o procurador Sarney Costa, tiveram as suas residências depredadas e invadidas pelo povo exaltado.

O presidente do Tribunal de Justiça foi ferido na ocasião em que atearam fogo à sua casa.

INTERVENÇÃO FEDERAL

Afirmam os partidários do sr. Eugênio de Barros que o movimento oposicionista visa a intervenção federal no Estado, na expectativa de que a medida seja tomada a qualquer momento pelo presidente da República.

O movimento, que tomou o aspecto de um motim, está se alastrando pelo interior do Estado, sabendo-se que em Coroatá, Caxias e Codó a polícia não consegue manter a ordem.

O POVO NÃO SAI DAS RUAS

Assumiu o comando geral da força federal e de toda a força policial do Estado o cel. Inimá de Figueiredo, comandante interno da 10.ª Região Militar, que chegou ontem às 15 horas a São Luiz.

O cel. Inimá de Figueiredo, por intermédio de alto-falantes, está solicitando ao povo que se retire das ruas, recolhendo-se às residências. Os exaltados não obedeceram às ordens e continuam nas ruas principais da capital, armados e dispostos a não permitir a permanência do sr. Eugênio de Barros no governo.

Além da residência dos juizes, foi totalmente incendiado o jornal do sr. Vitorino Freire, "Diário de São Luiz".

CONCITAM A REVOLTA

Os elementos oposicionistas realizaram comícios em vários pontos da cidade, sendo que na praça João Pessoa vários oradores incitaram o povo à revolta. Alguns elementos que participavam do "meeting" exibiram armas, concitando os manifestantes a armarem-se e investirem contra as residências dos elementos do situacionismo.

GETULIO A PAR DOS ACONTECIMENTOS

O sr. Paulo Ramos, antigo governador do Maranhão, e elemento influente no PTB, partido que também forma nas Oposições Coligadas, esteve ontem no Palácio Rio Negro, ponto de encontro da República.

(Conclui na 5.ª página)

O Prefeito Vai à Europa

O prefeito Mendes de Moraes está de viagem marcada para a Europa, devendo partir ainda na primeira quinzena deste mês.

O objetivo da viagem é de natureza afetiva. O general Mendes de Moraes vai conhecer um neto, que acaba de nascer na Europa.

A permanência do prefeito no

(Conclui na 5.ª página)



© "Diário de S. Luiz", jornal vitorinista

A Policia Frustrou a Saida de "La Prensa"

Libertos à Última Hora os 400 Empregados Detidos Por Peron

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foram postos em liberdade às 9 horas os últimos dos 400 empregados de "La Prensa", que haviam sido presos ontem à noite para interrogatório.

FRUSTRADA

ao funeral do empregado Robert Nunez, morto ontem durante a tentativa dos trabalhadores de retornarem aos seus postos.

A polícia estacionou em frente às oficinas do jornal, a dez quadras de distância do "Edificio la Prensa", de onde o cortejo fúnebre partiu, às 18.20 horas.

A polícia não permitiu a entrada de ninguém nas oficinas segundo informou um porta-voz dos empregados. Disse ainda que a polícia se negou a explicar as razões de sua atitude não se sabendo se a mesma foi adotada por ordem judicial ou por determinação da própria polícia.

FUNERAIS DO GRÁFICO NUNEZ

O dr. Alberto Gainza Paz, diretor do jornal, e todos os empregados do mesmo, além de

(Conclui na 5.ª página)

Revisão Nos Arquivos da Polícia Política e Social

Injusta a Permanência de Muitos Registros — Os Interessados Podem Recorrer ao Diretor da Divisão — Nenhuma Reforma Isolada, Mas Dentro de Um Plano Para o D.F.S.P.



— Procuo apenas estabelecer métodos de trabalho que evitem injustiças, declara o major Hugo Bethlem

Não pretende o major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, realizar expurgo de pessoal, ou promover reformas de vulto na estrutura da sua repartição, mas apenas tomar algumas providências no sentido de eliminar falhas de organização que resultam em injustiça, com o sistema de registro de indivíduos considerados perigosos ao regime, ou à ordem pública.

tura mais consentânea com os métodos modernos de polícia, tanto na parte preventiva, como na repressiva, de vez que o aparelho policial deve dispor de recursos que tornem os seus serviços mais eficientes. Isso, porém, ainda está em estudos, pois o plano anterior sofreu modificações.

REVISÃO DOS ARQUIVOS

Sobre a necessidade de revisão dos arquivos da Divisão de Polícia Política, declarou o major Bethlem:

— É necessário, por exemplo, esconder os arquivos de injustiças que porventura estejam registrando. E isto que estou fazendo com o cuidado e a calma exigíveis para semelhante tarefa. Desde que algum interessado se dirija à Divisão, solicitando a revisão de seu prontuário, realizaremos sindicâncias e colheremos elementos de prova para atendê-lo. Agora mesmo tenho um caso detido em mãos. E de um jornalista no qual foi negado atestado de ideologia, mas, que oferece o testemunho de pessoas responsáveis, para destruir as notas lançadas em seu registro. Eu mesmo ouvirei essas testemunhas e agirei de acordo com o que apurar.

OS ATESTADOS

Sobre os atestados de ideologia, opina o sr. Hugo Bethlem primeiro frisa que é um documento sem interesse para a polícia. Foi criado na legislação trabalhista e a Divisão de Polícia Política somente examinava a possibilidade ou não de sua concessão, vistos os elementos de informação de que dispõe. Contudo, considera o major Bethlem que se trata de

(Conclui na 5.ª página)

A Mobilização Das Novas Safras

J. E. DE MACEDO SOARES



PLEVEN

(Conclui na 5.ª página)

A previsão fundada de grandes safras em 1951 está produzindo um movimento de inquietação e alarme, que se propaga por todo o país. Não há nenhum planejamento para o aproveitamento total da grande produção que se anuncia. Agora a questão financeira, que não parece a principal, já no período do início das colheitas, que só por si oferece o crédito para o lance final nos mercados — há a ajuda direta dos serviços estaduais e federais, os quais contribuem diretamente como no caso dos transportes ferroviários ou indiretamente facilitando o tráfego rodoviário, os entrepostos no interior para regular o escoamento, e, caso indicado, os embarques nos portos de exportação. Um vasto e eficaz planejamento da mobilização total da produção nem ao menos seria entre nós novidade.

Em 1946, o governo paulista entendeu-se com o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, realizando uma obra formidável, colhendo, transportando, estocando, distribuindo ou exportando volumosa safra de cereais no Estado de São Paulo, que lhe incorporou à economia agrícola dez ou doze milhões de contos de réis.

Hoje, já não se trata, apenas, de cobrir o território paulista na estimativa de uma safra que se avoluma extraordinariamente por todo o país. Desde o trigo no Rio Grande do Sul, o milho, o feijão, o arroz, o algodão, o café, o mate — tudo vem a fruto com espantosa prodigalidade e, mais, ainda, as safras do gado do Brasil Central e das zonas de pastoreio de Minas, enquanto os minérios de ferro e manganês pedem com insistência transporte e o carvão já não se contenta com o

frete de retorno. Eis aí um quadro ao mesmo tempo promissor e perigoso. Estamos a poucos passos de um tempo de justa remuneração do nosso trabalho, promissor de um favorável padrão de vida estável para as massas paritárias da burocracia das cidades — tudo na dependência da capacidade de organizar e dirigir o governo.

Ora, os pontos fracos dessa preparação econômica estão precisamente nas estradas de ferro da União. Quer a "Viação Férrea" no Rio Grande, quer a "Paraná-Santa Catarina", nesses dois Estados, quer, principalmente, a Central, a cavaleiro de Minas, São Paulo e Estado do Rio — estão provocando das classes produtoras vementes e angustiantes reclamações. Quanto à Central, devemos convir, em primeiro lugar, que não se trata propriamente de uma Estrada de Ferro, mas de todo um sistema ferroviário, fazendo longa e interminável experiência de um regime político antitécnico e antieconômico, revesso a toda ideia de apreciação estatística e de comparação com as empresas particulares, que servem o público sob o signo de uma razoável remuneração dos capitais empregados.

Na verdade, ninguém pode apontar o que falta à Central para o bom desempenho dos seus problemas do tráfego. Falta tudo, falta principalmente o espírito de rendimento, capaz de estabelecer uma equação, cujos termos sejam a utilização, o desgaste e o melhoramento de seu material rodante e a conservação das vias permanentes.

Uma estrada de ferro na posição da Central

ou serve bem e progride, ou então desaba no caos. Não há possibilidade de contemporização e espera. O saldo negativo da sua exploração e a dívida flutuante, que se acumula — quebram a ordem moral e a disciplina da administração. E, por tudo isso, devemos convir que o problema da reconstrução e do reequipamento da Central torna-se de uma simplicidade infantil. Ou bem o Congresso vota as verbas necessárias para o resolver — ou então o fator transporte estancará as fontes da produção, na grande zona de maior consumo no país.

Supomos que o governo escolheu bem o novo diretor da Central. Se a solução de base, de toda administração da Estrada, não depende de sua iniciativa e disposição para agir — a ordem, a disciplina, a honestidade na direção que lhe foi confiada, estão inteiramente ao alcance das suas capacidades realizadoras. O sr. coronel Souza Gomes vai-se defrontar, desde logo, com a questão da sabotagem comunista. Tais são os riscos que corre uma população indefesa e inocente, vítima da fúria de agressão moscovita, que já não é possível tergiversar com os seus agentes provocadores. Neste terreno, o novo diretor vai dar imediatamente provas de sua capacidade de luta. Praza a Deus que a Central se situe na banda antibolchevique de um governo que tolera sorridente o bolchevismo antiamericano, que medra na sua outra banda dirigente.

TAMBÉM FRANCO VAI AO ESTADIO



MADRID — O ditador da Espanha com parece a um estúdio esportivo, onde recebe aclamações. (Foto INE-DC)

RESUMO TELEGRÁFICO

Lutará com os ocidentais

As autoridades norte-americanas consideram certo que a Jugoslávia entrará em qualquer conflito com o lado das potências ocidentais, a menos que a Rússia cometa agressão contra qualquer nação da Europa Ocidental.

Observam que seria difícil para a Jugoslávia seguir qualquer outro caminho, porque ela saberia que se a Europa Ocidental fosse subjugada, a vez da Jugoslávia seria o peso da agressão não poderia tardar.

Frases do plano Schuman

O plano Schuman de fusão dos recursos siderúrgicos e carboníferos da Europa parece praticamente morto.

Um ano e atrás, quando foi apresentado, saudaram-no como um passo extraordinário para a recuperação econômica e entendimento permanente franco-alemão.

O que realmente matou esse plano, foi a guerra na Coreia e a tremenda intensificação do armamento ocidental.

Esses fatos eliminaram tanto da indústria alemã quanto da francesa, a principal atração do plano Schuman, — a garantia de mercados.

O problema de Trieste

TRIESTE, 28 (U. P.) — A Prefeitura de Trieste apelará para o primeiro ministro da Grã-Bretanha para que reabra as negociações de Londres, para a devolução da Cidade Livre à Itália.

De Gaspéri deverá visitar Londres em companhia do ministro do Exterior, Carlo Scabia, entre 12 e 15 de março.

Baixa na Coreia

WASHINGTON, 28 (INS) — A lista oficial de baixas na Coreia, enviada pelo Departamento de Defesa, atinge, a um total de 50.675, acusando um aumento de 1.545 sobre a semana passada.

Nova lista figuram 7.639 mortos em ação; 33.401 feridos, dos quais faleceram 888, e 9.835 desaparecidos.

O exército teve 41.951 baixas; a infantaria da Marinha, 7.728; a Marinha, 500 e a Força Aérea 408.

Atrocidades comunistas

Mil ex-membros do partido comunista na província de Kwangtung, segundo informa o jornal "Hong King Wan Yat".

Acrescenta que três mil pessoas foram presas na mesma província e que 200 foram executadas em Swatow. Outras 200 foram executadas em Swatow. Outras 200 foram executadas em Swatow.

Contra Hoover

Tanto o "Times" quanto o "Herald Tribune", manifestam confiança de que o povo norte-americano rejeitará o "Conselho de Desespero" do ex-presidente Herbert Hoover e do senador Wherry.

Assim, caracterizam os depoimentos dos dois líderes republicanos perante as comissões de Forças Armadas e Relações Exteriores do Senado, a primeira etapa da questão do envio de forças armadas para a Europa.

Tibieza de Attlee

O marquês Salisbury, líder conservador na Câmara dos Lordes, condenou, ontem, o que chamou de "atitude extraordinariamente irresponsável" do primeiro ministro Attlee a respeito da invasão pelas Forças das Nações Unidas do paralelo 38, na Coreia.

Expurgos na Tchecoslováquia

Os dirigentes comunistas anunciaram a detenção do ex-ministro das Relações Exteriores tcheco, Vladimir Clementis, e revelaram que durante o ano passado foram expulsos do partido comunista, na Tchecoslováquia, 186.544 membros.

O vice-senador geral, Joseph Frank, declarou, em reunião do comitê central do Partido Comunista que dez por cento dos membros da organização tcheca, foram expulsos no curso da terceira depuração realizada desde 1945.

Rebate falso

Aviões nacionalistas chineses ficaram, ontem, em estado de alerta, depois que um "porta-aviões" de início não identificado, foi avistado a 32 quilômetros da costa ocidental da ilha.

Posteriormente, foi cancelada a ordem de alerta quando se determinou que o porta-aviões era uma embarcação a vela.

Derrota conservadora

Apesar da pressão conservadora, os Comuns, malgrado a repulsa a uma moção de oposição para cessar o embarque de tropas de fuzileiros para a Argentina e a Rússia, porque a criação escassez deste produto na Inglaterra.

Todavia, o governo informou que a partir do próximo trimestre será reduzido o envio de tropas de fuzileiros a dois países.

Orações em favor de Mindzenty

O "Observador Romano" diz que toda a Igreja ora pelo cardeal Mindzenty, condenado e cumprindo a pena de prisão perpétua pelo governo comunista húngaro.

Em nota de primeira página, o jornal se refere a recentes notícias divulgadas pela imprensa soviética de que o estado físico

FOGEM EM FRANCA DESORGANIZAÇÃO OS EXERCITOS NORTE-COREANOS

PERSEGUIDOS NAS MONTANHAS PELAS TROPAS DA O. N. U.

TOQUIO, 1 — Quinta-feira — (Earnest Hoberst, correspondente da U. P.) — As forças norte-coreanas chegaram a pouco mais de 50 quilômetros do paralelo 38, enquanto outras unidades da ONU perseguiram as desorganizadas tropas norte-coreanas nas montanhas, a 11 quilômetros ao norte da estrada Pangnim-Hoengsang. A aviação e a art

Um oficial da sétima divisão de infantaria norte-americana declarou que "cada vez que os norte-coreanos estabelecem uma nova posição, nós a destruímos com nossos aviões e a artilharia". As forças da ONU avançaram durante o dia de quarta-feira, em ambos os extremos do setor central, que se estende por 80 quilômetros.

Não obstante os aliados fizeram frente a uma intensa resistência chinesa no Extremo Ocidental, na zona de Yongou. O correspondente da United Press, Jack Durby, informou da zona ocidental do setor central que as forças da primeira divisão de cavalaria norte-americana avançaram um quilômetro e meio num ataque para uma colina que domina Yongou, porém que não puderam ocupar essa elevação porque a resistência das tropas comunistas era por demais violenta.

Os comunistas chineses contiveram os aliados mediante intenso bombardeio, tendo o comandante de uma unidade norte-americana declarado que, segundo parecia, os chineses empregaram canhões de 155 milímetros.

Se essa notícia é verdadeira, significa que os chineses estão fazendo uso, pela primeira vez, na guerra coreana, de peças de artilharia de tal calibre.

A 6 e meio quilômetros ao sudeste de Yongou, forças canadenses apoderaram-se de duas colinas próximas da área do marco 614, que caiu em poder dos australianos terça-feira última.

FRACA A RESISTENCIA CHINESA

Oficiais aliados informaram que a resistência chinesa ao avanço canadense não foi muito vigorosa, devido talvez ao fato de que o flanco verdadeiro havia ficado completamente exposto depois da queda do marco 614.

Com esses avanços, as tropas da brigada do Commonwealth chegaram a somente 3 quilômetros da estrada Hoengsong-Yongou, defendidas por tropas chinesas.

No centro das posições ao sul de Hoengsong, patrulhas da primeira divisão de infantaria naval norte-americana reconheceram os flancos da linha chinesa, que se estende em forma de ferradura, pelo norte, leste e oeste da cidade, porém não puderam estabelecer contato com os comunistas mais que em um ponto da zona do rio Han, a 3 quilômetros a leste de Hoengsong.

Quando ao uso da artilharia de 155 milímetros, por parte dos comunistas chineses, oficiais aliados assinalaram que até agora as peças de maior calibre empregadas pelos vermelhos eram canhões de 122 milímetros, de fabricação soviética.

As tropas da sétima divisão de infantaria, em seu avanço ao norte de Pangnim, co de Mindzenty plorou ao ponto de tornar-se "muito grave". Não poderá mais voar.

Eric Rios Brideux, boliviano, de 30 anos, e cujo avião de caça chocou-se com um avião de passageiros sobre o aeroporto de Washington, causando 55 mortes, se encontra sem licença para voar sobre os Estados Unidos.

A Junta de Aeronáutica Civil chegou à conclusão de que Brideux fora o causador do desastre e não revoou a sua licença.

Truman irascível

Os homens de imprensa de Washington vêm procurando chegar a uma conclusão sobre se Truman é um expansivo e auto-suficiente chefe de executivo ou se está se tornando super-irritado em virtude do terrível peso das responsabilidades sobre seus ombros.

Crise religiosa

O Papa Pio XII lamentou-se de que chamou de "o esquecimento do homem" a falta de princípios religiosos básicos.

ACEITANDO as credenciais do novo ministro da Libéria, o Papa fez um apelo para o entendimento mútuo entre religião e "humanidades", acrescentando: "Não são reais nem irmãos. Não têm nada de comum uma com a outra e têm muito a ganhar".

haria aliadas impediram que os comunistas norte-coreanos pudessem estabelecer novas linhas de defesa na zona ao norte de Pangnim. No flanco direito das tropas aliadas que avançavam na zona oriental do setor central, uma unidade norte-americana chegou à vista de Amidong, a somente 50 quilômetros ao sul do paralelo 38.

DESTRUIDAS AS POSIÇÕES NORTE-COREANAS

do daquele corpo de exército, desde a morte de seu chefe maior-general Bryard Moore. Moore morreu em consequência de um ataque cardíaco, depois de cair ao solo o helicóptero em que viajava.

Hoje foi o comandante das forças norte-americanas em Trieste, encontrando-se atualmente em viagem para o Japão, onde se espera que chegue a 3 de março.

POSSE DO PRESIDENTE TRUEBA

MONTEVIDEO, 28 — (U. P.) — O Ministério do presidente eleito do Uruguai, sr. Martínez Trueba, que será empossado no dia 10 de março entrante, está organizado da seguinte maneira:

Interior — Juan F. Guichón; Fazenda — Hestor Alvarez Cibrián; Relações Exteriores — Alberto Domínguez Campora; Indústria — José Lissindini; Obras Públicas — Manuel Rodríguez Correa; Pecuária e Agricultura — Luis A. Brause; Defesa Nacional — Celar Ortiz; Instrução Pública — Eduardo Blanco Acevedo; Saúde Pública — Viana Arenguren.

Todos esses titulares são pertencentes ao Partido Colorado. O Gabinete foi organizado em princípio, devendo ainda ser ratificado oficialmente. Sabe-se que unicamente não está sujeito a alterações a pasta das Relações Exteriores, cujo titular, Domínguez Campora, renunciou recentemente à ambáscia uruguaia nos Estados Unidos.

Entretanto, o quartel-general do 8º exército, anunciou que o major-general William Hoge assumirá o comando do 9º corpo de exército tão pronto este chegar à Coreia.

O major-general Oliver Smith, da primeira divisão de infantaria naval, esteve internamente exercendo o comando

SEVERA ADVERTÊNCIA DE TRUMAN AO CONGRESSO DOS EE. UU.

"AS NECESSIDADES PRÁTICAS MOLDAM A DOUTRINA"

WASHINGTON, 28 (De Frank Elenzer, correspondente da U. P.) — O governo do presidente Truman advertiu ao Congresso norte-americano que, nestes dias de ataques de surpresa, o poder constitucional que tem o Parlamento para declarar guerra "ficou em suspenso", já que "não se pode esperar" que terminem os debates parlamentares para rechaçar a agressão.

O governo fez essa advertência ao mesmo tempo em que:

A COMPETENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

1.º — O chefe do Estado Maior do Exército, general J. Lawton Collins, pediu a aprovação do projeto de lei de serviço militar obrigatório para os jovens de 18 anos, sem quaisquer restrições.

2.º — Vinte e três congressistas pediram ao presidente Truman que trate de obter o "completo desarmamento" internacional, por intermédio das Nações Unidas.

que nação, considerada individualmente.

Cada nação teria forças para manter a ordem dentro das fronteiras nacionais.

RECRUTAMENTO

Por sua vez, prestando declarações ante o Comitê das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, o general Collins insistiu em que é necessário recrutar os jovens de dezoito anos e advertiu que "é bem possível" que seja necessário chamar ao serviço ativo duas divisões da Guarda Nacional antes do fim do corrente ano.

Collins disse que pessoalmente acredita que as forças armadas terão que aumentar seus efetivos além dos três milhões e quinhentos mil homens propostos pelo presidente Truman.

PLANO DE DESARMA-MENTO

Sobre o "programa de desarmamento", vinte e três parlamentares, tendo a frente o senador republicano Ralph Flanders, dirigiram-se por carta ao presidente Truman, pedindo-lhe que insistisse no plano "para não dar perdedores" se outras nações o rejeitarem e "todo o mundo sairá ganhando" se o mesmo for aceito.

O plano de desarmamento dispõe:

1.º — Negociações para estabelecer a liberdade de comunicações entre todos os países.

2.º — Apresentação de um plano à ONU para o "completo desarmamento".

3.º — Criação de uma força policial da ONU, que seria maior que as forças de qual-

FORREST AVISTAR-SE-A COM IKE

WASHINGTON, 28 (INS) — O almirante Forrest P. Sherman, chefe de operações navais, anunciou, hoje, que irá, quinta-feira, a Paris, por via aérea, para conferenciar com o general Eisenhower.

EM LONDRES

Depois da sua entrevista com o comandante em chefe na Europa, Sherman irá a Londres, para conferenciar com o almirante Robert B. Carne, comandante das forças navais norte-americanas no Atlântico Oriental e no Mediterrâneo.

Sherman disse de Londres que se dirigirá ao Mediterrâneo para conferenciar com o vice-almirante J. J. Ballentine, comandante da frota norte-americana do Mediterrâneo.

A entrevista será realizada a bordo do navio capitaneado do "Almirante Ballentine".

REVELAÇÕES OBTIDAS

Entre as revelações obtidas pela comissão, destacam-se:

1) — Provas de corrupção

oficiais nos governos federal, estaduais e municipais, com ape-

las uma ou duas raras exceções, em praticamente todas as cidades visitadas pela comissão.

2) — Calculou que cerca de 20 bilhões de dólares muda de mão anualmente, através de jogo legal. O jogo ilegal suplantou o contrabando e a prostituição como primeira fonte de renda do crime.

3) — Há dúvidas quanto a saber se o Búro de Reivindicações está fazendo um "verdadeiro" esforço para averiguar a renda de conhecidos jogadores e "racketeers". O governo estaria sendo fraudado em talvez centenas de milhões de dólares.

4) — Imensos lucros obtidos criminosamente estão sendo canalizados para negócios ilícitos onde os bandidos se utilizam da homicídio, da intimidação e dos métodos violentos que usam fora da lei.

5) — Muitos dos órgãos responsáveis pelo cumprimento da lei não estão equipados para afrontar o crime organizado. Um dos seus defeitos são os conflitos de jurisdição.

6) — Contribuições de "conhecidos jogadores" ajudaram as campanhas eleitorais de 1946 do governador Fuller Warren da Flórida, e Forrest Smith, de Missouri. Diz a comissão que é um único propósito concebível para tais contribuições era a expectativa de que as contribuições seriam retribuídas em última instância um "quid pro quo".

FILIAIS DOS SINDICATOS

Destruído Castello, o líder de um dos sindicatos, com "destacado líder do mundo subterrâneo, na zona de Nova York". Diz que ambos os sindicatos têm filiais em muitas outras áreas. Ambos compraram um acordo de cavalheiros de "não infringir as mútuas atividades". Acrescenta que "se existe um chefe, que funciona como árbitro para quaisquer disputas entre as duas organizações, esse árbitro é Charles Luciano, que se encontra atualmente na Itália, mas que mantém contatos com ambos os grupos, por intermédio de seus antigos subalternos de "racket".

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 30 DE MARÇO DE 1951

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos, a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 30 de março de 1951, na sede da Companhia, à rua Almirante Barroso, n.º 81, sala 614, para o fim de tomar as contas da administração referente ao exercício de 1950, examinar e discutir o Balanço, o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando.

Nesta mesma Assembleia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e a fixação dos seus Honorários para o exercício de 1951, de acordo com o que determina o Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas:

a) O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos.

b) Cópia do Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951. — Victor Ferguson, Diretor-Geral.

REUNIOES CONJUNTAS

Partidos econômicos de três países da coalizão governamental elaboraram as propostas para esse plano numa série de reuniões com os representantes dos ministérios federais e do Banco dos Estados Alemães, em Nidderbreisig, subúrbio de Bonn.

As indústrias que receberiam ajuda sob o programa de expansão serão a do aço, do cimento, da construção naval, da construção residencial, dos têxteis sintéticos e dos artigos de exportação, de um modo geral.

ESTUDO ACURADO

O Plano Niederbreisig ainda não recebeu detalhado estudo de parte do gabinete de Adenauer. Mas um dos seus aspectos — o reexame da importação irrestrita dos países do Plano Marshall — já foi posto em vigor, com a declaração do governo de que dia temporariamente suspensa sua política de "liberalização do comércio".

Essa moratória sobre as importações livres de controle foi decretada para reduzir o dispendioso fluxo de mercadorias para dentro do país, e para poupar as míseras reservas de câmbio estrangeiro do governo de Bonn.

Os técnicos econômicos e deputados dos partidos da coalizão governamental que elaboraram o plano dizem que estão buscando levar a máquina industrial do país a produzir a um nível correspondente ao índice de 1935 este ano, e 180 em 1952. Usando 1936 como ano base, a economia alemã ocidental, alcançou já o índice de 122,4.

EXORBITOU A RUSSIA

Revelou, além disso, que a União Soviética foi muito além dos acordos de Yalta, pelos quais lhe foram dadas as ilhas Kurilas, ao sul de Samalor.

Disse que os russos ocuparam várias ilhas, pequenas que nunca foram consideradas como parte das Kurilas, ficando algumas a apenas 300 metros da costa ocidental de Hokkaido, a ilha mais setentrional do Arquipélago do Japão.

Disse que como consequência, os navios dos pescadores japoneses não podem operar no porto de Hokkaido. Dulles abateu-se de expor, seus pontos de vista sobre a assinatura de um pacto do Pacífico, conforme lhe propuseram a Nova Zelândia e a Austrália.

IMEDIATO TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 28 (INS) — O embaixador John Foster Dulles exprimiu hoje a esperança de que o tratado de paz entre o Japão e os Estados Unidos será assinado pouco depois do 1.º semestre deste ano.

Dulles, que acaba de fazer uma viagem pelo Pacífico, declarou num círculo de jornalistas que se espera completar o tratado com o presidente.

EL ELETROLIXA

Lixa o assaolho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cera. ELETROLIXA é aplicável em encanamentos de 3 e 4 e 5 e 6 e 7 e 8 e 9 e 10 e 11 e 12 e 13 e 14 e 15 e 16 e 17 e 18 e 19 e 20 e 21 e 22 e 23 e 24 e 25 e 26 e 27 e 28 e 29 e 30 e 31 e 32 e 33 e 34 e 35 e 36 e 37 e 38 e 39 e 40 e 41 e 42 e 43 e 44 e 45 e 46 e 47 e 48 e 49 e 50 e 51 e 52 e 53 e 54 e 55 e 56 e 57 e 58 e 59 e 60 e 61 e 62 e 63 e 64 e 65 e 66 e 67 e 68 e 69 e 70 e 71 e 72 e 73 e 74 e 75 e 76 e 77 e 78 e 79 e 80 e 81 e 82 e 83 e 84 e 85 e 86 e 87 e 88 e 89 e 90 e 91 e 92 e 93 e 94 e 95 e 96 e 97 e 98 e 99 e 100 e 101 e 102 e 103 e 104 e 105 e 106 e 107 e 108 e 109 e 110 e 111 e 112 e 113 e 114 e 115 e 116 e 117 e 118 e 119 e 120 e 121 e 122 e 123 e 124 e 125 e 126 e 127 e 128 e 129 e 130 e 131 e 132 e 133 e 134 e 135 e 136 e 137 e 138 e 139 e 140 e 141 e 142 e 143 e 144 e 145 e 146 e 147 e 148 e 149 e 150 e 151 e 152 e 153 e 154 e 155 e 156 e 157 e 158 e 159 e 160 e 161 e 162 e 163 e 164 e 165 e 166 e 167 e 168 e 169 e 170 e 171 e 172 e 173 e 174 e 175 e 176 e 177 e 178 e 179 e 180 e 181 e 182 e 183 e 184 e 185 e 186 e 187 e 188 e 189 e 190 e 191 e 192 e 193 e 194 e 195 e 196 e 197 e 198 e 199 e 200 e 201 e 202 e 203 e 204 e 205 e 206 e 207 e 208 e 209 e 210 e 211 e 212 e 213 e 214 e 215 e 216 e 217 e 218 e 219 e 220 e 221 e 222 e 223 e 224 e 225 e 226 e 227 e 228 e 229 e 230 e 231 e 232 e 233 e 234 e 235 e 236 e 237 e 238 e 239 e 240 e 241 e 242 e 243 e 244 e 245 e 246 e 247 e 248 e 249 e 250 e 251 e 252 e 253 e 254 e 255 e 256 e 257 e 258 e 259 e 260 e 261 e 262 e 263 e 264 e 265 e 266 e 267 e 268 e 269 e 270 e 271 e 272 e 273 e 274 e 275 e 276 e 277 e 278 e 279 e 280 e 281 e 282 e 283 e 284 e 285 e 286 e 287 e 288 e 289 e 290 e 291 e 292 e 293 e 294 e 295 e 296 e 297 e 298 e 299 e 300 e 301 e 302 e 303 e 304 e 305 e 306 e 307 e 308 e 309 e 310 e 311 e 312 e 313 e 314 e 315 e 316 e 317 e 318 e 319 e 320 e 321 e 322 e 323 e 324 e 325 e 326 e 327 e 328 e 329 e 330 e 331 e 332 e 333 e 334 e 335 e 336 e 337 e 338 e 339 e 340 e 341 e 342 e 343 e 344 e 345 e 346 e 347 e 348 e 349 e 350 e 351 e 352 e 353 e 354 e 355 e 356 e 357 e 358 e 359 e 360 e 361 e 362 e 363 e 364 e 365 e 366 e 367 e 368 e 369 e 370 e 371 e 372 e 373 e 374 e 375 e 376 e 377 e 378 e 379 e 380 e 381 e 382 e 383 e 384 e 385 e 386 e 387 e 388 e 389 e 390 e 391 e 392 e 393 e 394 e 395 e 396 e 397 e 398 e 399 e 400 e 401 e 402 e 403 e 404 e 405 e 406 e 407 e 408 e 409 e 410 e 411 e 412 e 413 e 414 e 415 e 416 e 417 e 418 e 419 e 420 e 421 e 422 e 423 e 424 e 425 e 426 e 427 e 428 e 429 e 430 e 431 e 432 e 433 e 434 e 435 e 436 e 437 e 438 e 439 e 440 e 441 e 442 e 443 e 444 e 445 e 446 e 447 e 448 e 449 e 450 e 451 e 452 e 453 e 454 e 455 e 456 e 457 e 458 e 459 e 460 e 461 e 462 e 463 e 464 e 465 e 466 e 467 e 468 e 469 e 470 e 471 e 472 e 473 e 474 e 475 e 476 e 477 e 478 e 479 e 480 e 481 e 482 e 483 e 484 e 485 e 486 e 487 e 488 e 489 e 490 e 491 e 492 e 493 e 494 e 495 e 496 e 497 e 498 e 499 e 500 e 501 e 502 e 503 e 504 e 505 e 506 e 507 e 508 e 509 e 510 e 511 e 512 e 513 e 514 e 515 e 516 e 517 e 518 e 519 e 520 e 521 e 522 e 523 e 524 e 525 e 526 e 527 e 528 e 529 e 530 e 531 e 532 e 533 e 534 e 535 e 536 e 537 e 538 e 539 e 540 e 541 e 542 e 543 e 544 e 545 e 546 e 547 e 548 e 549 e 550 e 551 e 552 e 553 e 554 e 555 e 556 e 557 e 558 e 559 e 560 e 561 e 562 e 563 e 564 e 565 e 566 e 567 e 568 e 569 e 570 e 571 e 572 e 573 e 574 e 575 e 576 e 577 e 578 e 579 e 580 e 581 e 582 e 583 e 584 e 585 e 586 e 587 e 588 e 589 e 590 e 591 e 592 e 593 e 594 e 595 e 596 e 597 e 598 e 599 e 600 e 601 e 602 e 603 e 604 e 605 e 606 e 607 e 608 e 609 e 610 e 611 e 612 e 613 e 614 e 615 e 616 e 617 e 618 e 619 e 620 e 621 e 622 e 623 e 624 e 625 e 626 e 627 e 628 e 629 e 630 e 631 e 632 e 633 e 634 e 635 e 636 e 637 e 638 e 639 e 640 e 641 e 642 e 643 e 644 e 645 e 646 e 647 e 648 e 649 e 650 e 651 e 652 e 653 e 654 e 655 e 656 e 657 e 658 e 659 e 660 e 661 e 662 e 663 e 664 e 665 e 666 e 667 e 668 e 669 e 670 e 671 e 672 e 673 e 674 e 675 e 6

Culpados os Ministérios Pelo Mau Emprego Das Suas Verbas

POLÍTICA ESTADUAL

IMINENTE O ROMPIMENTO DO P.T.B.

FLUMINENSE COM AMARAL POR NÃO TER SIDO CUMPRIDO O ACORDO PRE-ELEITORAL

Emílio Carlos é Contra a Fusão do PTN Com o PTB — Novo Líder No PTB Paulista — O Prefeito Solicitou o Fechamento da Câmara Municipal de Olinda

Tomaram maior vulto nas últimas horas os desentendimentos entre o sr. Amaral Peixoto e o PTB do Estado do Rio, em virtude de não ter o governador cumprido o acordo firmado com aquele partido.

Assim é que o PTB designará dentro de alguns dias uma comissão de três membros para exigir do sr. Amaral Peixoto o cumprimento integral do acordo pré-eleitoral, o qual não foi obedecido no tocante às nomeações do Secretariado e na designação de nomes para outros cargos.

OPOSIÇÃO A AMARAL

Parece ter ficado assentado que a comissão trabalhista será composta dos srs. Abelardo Mata, Paranhos de Oliveira e Ubirajara Índio da Costa, os dois primeiros deputados federais.

O sr. Abelardo Mata que acaba de renunciar à presidência do diretório estadual do PTB, defende a tese de que os trabalhistas do Estado do Rio, através de sua bancada de 15 deputados na Assembleia Legislativa, devem marchar para a oposição ao sr. Amaral Peixoto, o mesmo parlamentar não alimentando mais a esperança de que o acordo venha a ser cumprido, particularmente no tocante à direção dos Institutos, assinalando-se o fato de ter sido nomeado para a direção do IAPC do E. do Rio pessoa indicada pela esposa do governador, sem nenhuma consulta ao PTB.

O sr. Emílio Carlos anunciou, ontem, à reportagem, que pretende fazer um discurso de cinco horas durante a convenção do PTN paulista. O procer petista declarou-nos que historiaria a vida política do seu partido, fazendo ver, aos convencionais que a fusão com o PTB equivaleria a um passo errado. O sr. Emílio Carlos é partidário da adesão daquele partido, mas está no firme propósito de evitar a fusão, que importaria no desaparecimento do PTN.

A convenção do PTN realizou-se no dia 5 próximo. O sr. GILBERTO ELOGIA ARNON. O ex-deputado Gilberto Freire visitou Macéio a convite do sr. Arnon de Melo. Em entrevista concedida ao "Jornal de Alagoas", o conhecido sociólogo fez a apologia do governador alagoano, declarando entre outras coisas que "Arnon não atraiu apenas a confiança dos alagoanos, mas despertou algumas das melhores esperanças brasileiras".

RECONDUZIDO A LIDERANÇA O SR. CASSIO CAMPOLINI

S. PAULO, 28 — (Aspress) — Na reunião ontem realizada pelo novo Diretório do PTB, foi reconduzido à liderança dos trabalhistas na Assembleia Estadual, o sr. Cassio Campolini.

QUEREM A RENUNCIA DO SR. CUNHA LIMA

S. PAULO, 28 — (Aspress) — Afirmam-se que os deputados estaduais do Partido Social Progressista estão se esforçando junto do sr. Lino de Matos no sentido de que este renuncie ao cargo de secretário da Educação, a fim de assumir a liderança da bancada progressista no Legislativo estadual, ou, em outra hipótese, a presidência da Assembleia Estadual.

TROCAM MENSAGENS OS SRS. GUTULIO VARGAS E AGAMENNON MAGALHÃES

RECIFE, 28 — (Aspress) — A imprensa publica um telegrama que o presidente Getúlio Vargas dirigiu ao governador Agamennon Magalhães agradecendo a comunicação de haver assumido o governo e assegurando ratificar aquilo que afirmou no discurso de propaganda eleitoral pronunciado em Recife, isto é, que jamais deixaria de apoiar quaisquer medidas relacionadas com o progresso e o bem-estar do generoso povo pernambucano. O PREFEITO PEDIU O "FECHAMENTO" DA CÂMARA MUNICIPAL

RECIFE, 28 — (Aspress) — Um caso estranho acaba de se verificar no município de Olinda, onde o prefeito dirigiu uma mensagem à Câmara Municipal solicitando o seu "fechamento" em virtude de considerar ilegal a posse de um vereador que renunciara há dois anos atrás, voltando agora à atividade por

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O Diretor do Departamento de Renda de Licenças torna público, para conhecimento dos interessados, que o 1.º semestre do corrente exercício, do Imposto de Localização, de acordo com a Lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950, será arrecadado, sem multa, obedecendo à seguinte norma de serviço:

- do dia 1 de março em diante, inscrições de n.º 1 a 40.000;
- do dia 5 de março em diante, todas as demais inscrições.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1950, na Rua Santa Luzia n.º 11, na parte externa, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11 horas.

Em 28 de fevereiro de 1951. — a.) Theophrasto Cordeiro de Almeida, Diretor do DRL — Mair. 311.

NAO CABE AO TRIBUNAL DE CONTAS EVITAR AS FRAUDES

O Tribunal de Contas convidou o ministro da Agricultura a informar se realmente acusou esse órgão, em mensagem ao presidente da República, de haver aprovado despesas de obras ainda não iniciadas, ou não concluídas.

Pede mais o Tribunal que o ministro, caso confirme a sua declaração, apresente dados objetivos para revisão dos processos viados.

Finalmente, decidiu o Tribunal paralisar o exame de todos os processos de comprovações de despesas do Ministério da Agricultura, até que o assunto fique devidamente esclarecido.

SUGESTÃO AO PROCURADOR

A decisão acima, tomada ontem pelo Tribunal de Contas, foi provocada pelo procurador desse órgão, sr. Leopoldo Cunha Melo, que, em longo discurso, mencionou a declaração feita pelo sr. João Cleofas, apresentando seu plano de economia ao presidente da República, sobre o fato de o Tribunal de Contas da União aprovar prestações de contas de obras dadas como realizadas pelo Ministério da Agricultura, as quais nem sequer foram iniciadas.

DOCUMENTOS FALSOS

O Tribunal, disse o Procurador, julga processos tomando por bons os documentos que os instrui, não tendo elementos para negar validade a papéis oficialmente remetidos pelos Ministérios, sobre obras realizadas sob a responsabilidade e fiscalização de Ministérios.

ASSALTO

E' textual do discurso do Procurador: — "O regime de adiantamentos, estabelecido pelo Código de Organização Pública, para casos especiais, expressamente previstos em lei, tem servido e continua a servir para arma de assalto aos cofres públicos. Comprova-se, em regra, a aplicação de tais adiantamentos, por meio das maiores ineficiências. Uma recusa, porém, não firma a conclusão, um atestado de que o material foi recebido, ou as obras executadas, constituem os documentos comprobatórios da aplicação de falsas somas de dinheiros públicos. A vista de tais documentos, às vezes de pura fraude, organizados para burlar a fiscalização do Tribunal, são julgados, às aplicações de adiantamentos e as contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos".

CONFESSAM

Entrando na citação de exemplos, lembra o sr. Cunha Melo o caso dos adiantamentos concedidos para exploração das jazidas e águas subterrâneas do Piauí, justamente na Agricultura, estando os funcionários culpados intimados a justificar as fraudes cometidas.

ANIMADORES DO CRIME

Argumenta o Procurador que, no seu entender, a culpa de escândalos do gênero não cabe ao Tribunal, que julga boas as contas apresentadas, mas, dos Ministérios, responsáveis pela execução das obras e sua fiscalização.

Acontece, porém, que não raro os fiscalizadores e defraudadores são premiados, mesmo depois de conhecida sua atuação.

DOIS PREMIADOS

Refere, então, que "dois funcionários, sobre cujas prestações de contas foram levantadas as mais sérias dúvidas, um do próprio Ministério da Agricultura, o outro do Ministério da Viação, antes de qualquer justificativa das faltas que lhes são imputadas, foram premiados. Deram-lhes melhores comissões".

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

AFASTAMENTO DE OFICIAL

O ministro autorizou o afastamento do serviço em virtude da permanência concedida pelo sr. presidente da República para ausentar-se da capital, o sr. Henrique Lott, comandante da 2.ª R. M., Alencar Arraiz, comandante da 3.ª R. M., Arnon Teixeira, dos Santos, comandante da Zona Militar do Sul, sr. Ademir de Barros e outras personalidades do maior destaque da capital paulista.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NOMEADOS OS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Designados os Delegados do Brasil ao 1.º Congresso Sul-Americano de Petróleo — Diretores da Caixa de Crédito Cooperativo

O presidente da República assinou decreto designando o almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, o coronel Armando Dubeira Ferreira, Joaquim Costa Ribeiro, Bernardino de Matos e Otto Guilherme Bier para integrarem o Conselho Nacional de Pesquisas.

DELEGADOS DO BRASIL AO 1.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DO PETROLEO

O presidente da República aprovou a indicação dos srs. Pedro de Moura, Plínio Reis Canhande e Almeida, Carlos Eduardo Paes Barreto, Luiz de Lima e Silva e Silvino Próis Abreu para, sob a chefia do

OS NOVOS DIRETORES DA CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

Por decretos assinados pelo presidente da República foram nomeados Alvaro Batista Magalhães e Aline Martins Benta para exercerem as funções de diretores da Caixa de Crédito Cooperativo.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA IV CONFERENCIA DE DIVISAO DE AERONAVEGABILIDADE

O presidente da República assinou decreto designando o major-aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antonio Meneses Siden para integrarem a Delegação do Brasil à 4.ª Conferência de Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevideo, em março corrente.

Reunidos No Itamarati os Produtores e Exportadores de Bananas

Realizou-se, ontem à tarde, no Palácio Itamarati, a audiência pública convocada pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, para que se manifestassem os produtores e exportadores de bananas a respeito da execução do Convênio de Itamarati, que prevê a redução de exportadores e produtores de bananas para a Argentina, no ano findo.

A reunião, que foi presidida pelo Secretário Barboza da Silva, chefe interno da Divisão Econômica do Itamarati, compareceram grande número de produtores e exportadores de bananas e do Itamarati, bem como de exportadores e produtores interessados na exportação de bananas para a Argentina. Numerosas associações de classe dos produtores e exportadores também se fizeram representar.

Os presentes manifestaram seus pontos de vista sobre a matéria em estudo, a fim de orientar o governo nas negociações relativas a futuros entendimentos sobre o assunto.

FORO

Não Ha Despejo Sem Razão

Othton Ribas

Os casos de inquilinato chegam a ser engraçados. Os proprietários tudo inventam para ver se conseguem pôr para fora os locatários.

A última é do sr. José Ribeiro Junior que, segundo conta em um despacho do sr. Juiz Neto, o juiz não dá que se intenção era a de expulsar os inquilinos, resolveu fazer obras nas paredes externas do edifício e um corredor de entrada comum, dessa forma impedindo a entrada nos respectivos apartamentos dos seus moradores.

O juiz, sustentando que "o inquilino só é obrigado a suportar reparos inadivéis no imóvel" e tendo em vista não haver nada de inadivél nas obras que o proprietário está realizando, o qual só se defendeu pela apresentação da autoridade administrativa, quem não a obtem? — conceda o e manutenção de posse inintermitente. E assim foi julgado, mais uma porta para os proprietários que sem direito pretendem pôr na rua os inquilinos. No entanto, há os que julgam "desprezíveis" quando são despejados.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de fevereiro de 1951

NBB VHN ONO AIM KQN WPC WQM HWW

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 128, — Sobrelaje, às 17 horas, sendo o último dia útil do mês, em sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

A Nossa Opinião

De Calva à Mostra

O caso de "La Prensa" tomou, nos últimos dois dias, um caráter gravíssimo. Já não é mais possível ao caudilho argentino contestar a perseguição oficial movida àquele órgão da imprensa de Buenos Aires, cujo grande crime consiste em se manter fiel às suas tradições democráticas.

O assalto realizado à mão armada contra os gráficos de "La Prensa", foi seguido de outros atos que mostram, evidentemente, o plano terrorista traçado por elementos oficiais para evitar a circulação do grande jornal. A princípio fez-se espalhar que o conflito resultaria de um encontro entre dois grupos de operários de "La Prensa". Essa versão, de tão ridícula, ficou logo desmoralizada. Veio, após, a detenção de 400 empregados da empresa — gráficos e redatores — a pretexto de serem "identificados". Ao mesmo tempo, a polícia varejava, ferozmente o edifício do jornal. Dessa maneira, mais uma vez, "La Prensa" ficou impedida de circular, mesmo porque se encontrou um "juiz correccional", que expediu mandado nesse sentido, até que "as investigações" apurem as causas do conflito.

Quando "La Prensa", há cerca de dois meses, se viu forçada a suspender a sua circulação, os peronistas diziam que tudo não passava de um dissídio entre a empresa e o Sindicato dos Vendedores de Jornais. Agora, com a intervenção direta das autoridades, ficou evidenciado que as razões expostas anteriormente não passavam de mero pretexto para encobrir a violência. A ditadura Perón está, nesta hora, de calva à mostra. Caiu-lhe a máscara.

Assalto ao Pretorium

ADROES audaciosos assaltaram e roubaram vários Cartórios de Registro Civil no Edifício do Pretorium, à rua D. Manuel. Não arrombaram portas. Calmamente abriram-nas com chaves, fizeram a limpeza que entenderam e saíram sem maiores dificuldades. Os Cartórios da 7.ª, 4.ª e 12.ª Circunscrições foram os visados pelos meliantes. Não encontraram nenhum obstáculo. Remexeram nas gavetas, apoderaram-se do dinheiro existente e foram, naturalmente, fazer depois uma grossa "farrá".

O que espanta, nesse fato, não é a audácia dos ladrões. É a dispendência da Polícia. É estranhável que o edifício do Pretório estivesse abandonado. É o sinal de que passa assim todas as noites. Os gatinhos observaram esse "costume". De outra forma não teriam coragem de all penetra.

O corregedor mandou abrir inquérito a respeito. Que resultará desse inquérito? Apenas isso: o fato já constatado e a falta de policiamento. Quem será responsável pela falta de segurança do Pretorium? Os seus funcionários? Os escravos? Certo que não. É mais um inquérito a ser arquivado, como têm sido tantos outros...

Rui Barbosa

Não dia de hoje, há vinte e oito anos, o Brasil perdia o seu grande cidadão, que a reverência dos seus compatriotas exalta na mais bela e na mais justa das consagrações históricas. Rui Barbosa fechava os olhos para o mundo naquele 1.º de março tão triste e tão sombrio de 1923, abrindo um vácuo, na vida brasileira, que ainda não foi preenchido. O lugar de Rui na história é desses que iluminam pela mais pura e mais legítima de todas as glórias.

A grandeza da existência de Rui Barbosa não se mede apenas pela sua cultura, seu gênio e seu amor ao trabalho. Mede-se, principalmente, pelas suas lutas incessantes, dia a dia, hora a hora, pelas liberdades e pelos direitos humanos. E' nesse aspecto que reflete em toda a sua maravilhosa manifestação a vida desse notável e inigualável cidadão da República.

A sua palavra de advogado estava sempre pronta a se bater por qualquer direito violado. Fosse o mais humilde dos homens teria a defesa certa de Rui. Amigos e adversários ele defendeu perante os tribunais, sem recompensa alguma. No Parlamento, sua voz jamais deixou de verberar violências e crimes do poder público. Político ardoroso, sujeito a paixões como qualquer outro, Rui deu, entretanto, às suas memoráveis campanhas, o cunho indelevel da sua personalidade. A campanha civilista foi um marco da sua carreira de homem público. A fascinação da sua palavra empolgava as multidões. Em Haia defendeu bravamente os direitos das nações pequenas, sustentando a igualdade jurídica de todos os povos. Já na Inglaterra, escrevendo para a imprensa do Rio, exilado pela ditadura florianista, Rui apontava a inocência de Dreyfus.

Essa é a glória de Rui, campeão da liberdade, que morreu como um crente nos destinos da sua pátria e um crente ainda maior da afirmação do Direito sobre a força, da Justiça sobre a iniquidade.

Em Defesa da Nossa Economia

O ministro da Fazenda vai fixar preços-tetos para o café a ser exportado. A medida é de indiscutível alcance para a defesa da economia nacional.

Ninguém desconhece que muita vez não são os produtores que tiram vantagem da alta dos preços nos mercados internacionais. Via de regra, os importadores, no exterior, adquirem o produto na baixa e o vendem em excelentes condições. Ademais, dada a escassez de dinheiro e os financiamentos a juros elevados, poderosas organizações financeiras asfixiam a produção, impondo, nas compras antecipadas e nos adiantamentos que realizam, as cotações que bem entendem.

Deste modo, ao ser exportado o artigo, os maiores lucros vão para mãos de intermediários estrangeiros, graças à ação dos seus agentes. Isso não deverá mais ocorrer, à vista da providência governamental. O café sairá do país com seu preço estabelecido, produzindo quantidade certa de divisas.

Impunidade

S problemas sociais de modo algum podem ser tidos como casos de polícia. Só os que sofrem os desvios impostos pela mentalidade totalitária admitem tal hipótese. Nesses regimes, será bom tudo quanto agradar ao chefe e, ao fim de algum tempo, tudo o que satisfizer aos seus agentes policiais.

Não é possível, porém, que, a título de repulsa ao policialismo, seja criada uma mentalidade que raia pela utopia, nem que, com isso, à espera de uma reeducação do povo, os crimes contra esse mesmo povo fiquem sem punição. Até porque o problema da impunidade é, sem dúvida alguma, uma questão social. O aspecto policial, propriamente dito, nada tem que ver com o problema da impunidade. E' este constitui uma das mais graves crises por que atravessa o país.

Chegou-se a um ponto crítico. Todos os delitos são praticados com a quase certeza de que não haverá punição. Diariamente se tem notícia dos mais bárbaros crimes praticados nos pontos mais centrais da cidade, e a maioria deles fica em mistério, diante da impossibilidade, seja por incapacidade ou por motivos de ordem material, em que se encontra a polícia técnica, de os resolver. As pequenas ocorrências, estas, então, nem sequer merecem a atenção policial, restringindo-se os esforços, uns a anotá-las e outros a colher dados para perícias infrutíferas.

Todavia, onde mais se sente o resultado de impunidade é nas atividades destinadas a prestarem os mais necessários serviços à coletividade.

Algumas há que provocam prejuízos ao indivíduo em casos isolados e de ordem pecuniária apenas. São as menos graves, apesar de não poderem ser, de modo nenhum, desprezadas. As mais importantes são aquelas das quais o resultado é a morte de dezenas e centenas de pessoas em virtude não somente do descaso dos responsáveis e da imprudência, mas do comportamento que os criminalistas denominam de dolo eventual. Sob este aspecto da questão, os transportes coletivos estão em primeiro plano.

O desastre da Central do Brasil, no Meier, é o mais recente e flagrante depoimento, nesse sentido. As palavras do diretor da Estrada, como reconhecimento da realidade, são estarrecedoras: "A culpa é unicamente da Central do Brasil", disse ele, e completou: "a população não pode ficar sob o domínio de funcionários relaxados e incapazes".

PLANO SCHUMAN

Por F. Zenha Machado

VAI se tornando cada vez mais remota a execução do revolucionário plano proposto em maio do ano passado por Robert Schuman, ministro do Exterior da França, para fusão das indústrias de carvão e aço da Europa Ocidental. De natureza econômica e finalidades políticas, sua aplicação tornou-se duvidosa pela transformação política desde então operada na Europa.

Visando a internacionalização das indústrias pesadas do Ruhr e assim a impossibilidade de nova agressão germânica na Europa, dependia seu sucesso da boa vontade e cooperação da Alemanha Ocidental, submetida pela ocupação e controle dos aliados.

Aumentando entretanto no Ocidente o receio de um ataque soviético, convenceram-se os EE.UU. da necessidade de conceder à Alemanha privilégios que a levassem a participar da defesa armada contra o Oriente.

Preferindo a igualdade militar que sua participação eventualmente provocaria, desinteressou-se a Alemanha da indústria e econômica com que o plano lhe acenava.

A ele opõem-se ainda os industriais do Ruhr, controladores dos trastes de carvão, ferro e aço, acusando a França de visar com o plano a destruição da indústria pesada alemã em favor da sua própria.

Embora tenham oficialmente aprovado o plano, sabem também os EE.UU. que seu funcionamento algum dia viria a constituir um gigantesco truste europeu em competição com os exportadores norte-americanos.

Prospereando com as encomendas determinadas pelo programa de rearmamento da Europa, dele vieram ainda a se desinteressar os industriais dos demais países, inclusive da França.

Prometia o plano, com a baixa de preço permitida pela fusão das indústrias e racionalização internacional da produção, um imediato aumento de produção e melhoria de qualidade do produto, seguida de um levantamento do padrão de vida na Europa Ocidental.

Para isso previa o estabelecimento de uma autoridade "supra-nacional", uma assembleia ou parlamento internacional, do qual aquela seria responsável e um conselho composto de membros dos governos participantes.

Materializado, constituiria o Plano Schuman poderoso germe para uma federação de países europeus.

A propósito da "doutrina de Rui Barbosa" sobre a apreciação de questões políticas pelo Judiciário, tal como a resumiu — excelentemente, a nosso ver — o sr. Dario de Almeida Magalhães, em carta da qual transcrevemos os tópicos principais em nossa crônica de domingo, escreve-nos, por sua vez, o ilustre sr. Gustavo Capanema, já escolhido líder do Governo na próxima sessão legislativa, discordando, em parte, do ponto de vista sustentado pelo sr. Dario Magalhães.

CARTA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

"Não creio" — começa o sr. Capanema — "que se possa aceitar, sem restrições, o princípio exposto pelo nosso caro Dario Magalhães, a saber: 'o raio de incidência da autoridade do Judiciário coincide com o raio de incidência da lei'. Em outros termos: o poder judiciário pode interferir ilimitadamente em qualquer terreno, para corrigir a inconstitucionalidade ou a ilegalidade de uma lei".

A regra que me parece mais conforme com a nossa tradição jurídica republicana é que o judiciário há de conhecer sempre da causa em que se controverta sobre um direito individual, mesmo quando a lesão provenha de ato de natureza política.

E' a doutrina ensinada, de um modo geral, por Rui Barbosa e pelos demais mestres do nosso direito constitucional. E' outro não é o preceito do nosso direito positivo, como claramente dispõe o § 4.º do art. 141, da Constituição.

Fora, porém, do campo dos direitos individuais (e esta expressão deve ser tomada no sentido técnico, com que a usa a Constituição, isto é, como um conjunto de liberdades que não abrangem os direitos políticos), fora desse campo, a incidência do judiciário passa a ser matéria suscetível de uma controvérsia, que se resolve, não pela aplicação de princípios gerais, mas consoante a espécie, o sentido e o alcance de cada caso.

Contra a tese tão clara, tão natural, tão lógica, admitida pelo nosso preclaro Dario Magalhães, é preciso lembrar a observação de Holmes: "The life of the law has not been logic: it has been experience".

E' bem que essa experiência?

Parece-me que, com relação ao assunto de que tratamos, devemos buscá-la, ainda hoje, como nas primeiras décadas republicanas, nos Estados Unidos, em cuja Suprema Corte não foi abandonada a antiga orientação de

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Doutrina do Líder

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



que o judiciário não conhece das questões essencialmente políticas.

Ainda há pouco um professor da Universidade de Chicago procedeu a um exame das tendências manifestadas pela Suprema Corte, depois da reconstituição consequente às nomeações feitas pelo presidente Roosevelt. A pesquisa, que se estendeu do ano de 1937 ao de 1947, revela que, nesse período, a diretoria da Suprema Corte tendeu no sentido de não conhecer dos casos políticos. E' mesmo de notar que, numa das decisões citadas, proferida na questão *Colegrove v. Green*, decidida em 1946, e em que estava envolvida justamente a constituição da Câmara dos Deputados (House of Representatives), resolveu a Suprema Corte, pela voz do juiz Frankfurter, não tomar conhecimento do caso, com o fundamento de que se tratava de matéria da responsabilidade do Congresso e de que "courts ought not to enter this political thicket". (C. Herman Pritchett, *The Roosevelt Court*, 1948, pgs. 122-123).

A matéria comportaria estudos mais detidos; que não teriam cabimento nesta carta, e já agora, depois da decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal, que é, e não pode deixar de ser, o próprio juiz da sua competência".

ALGUMAS DÚVIDAS

Vê o leitor que, entre os pontos de vista sustentados pelos dois ilustres juristas que nos distinguiram com tão valiosas contribuições, o terreno litigioso não é extenso, desenvolvendo-se a controvérsia antes em profundidade. Não seria, contudo, impossível o acordo, se fosse preciso do sentido de algumas expressões. Como se caracterizam, por exemplo, as questões "essencialmente políticas", de que o judiciário não deve conhecer, segundo o sr. Gustavo Capanema? Como se delimita o "conjunto de liberdades que não abrangem os direitos políticos" — sendo certo que as liberdades asseguradas na Constituição formam a carta dos direitos políticos do cidadão? E como se distingue a "matéria da responsabilidade do Congresso", em cuja apreciação não devem entrar as Cortes — segundo o juiz Frankfurter, citado na carta do sr. Capanema?

Esperamos ter oportunidade de voltar ao assunto.

Ciência ao Alcance de Todos

Glândulas Salivares

A saliva é um dos sucos digestivos segregados por glândulas que se chamam de salivares, por secretarem este precioso suco pelo qual se inicia a digestão dos alimentos.

A saliva se apresenta como um líquido incolor, mais ou menos opalino, filamentosos e de densidade mais ou menos idêntica à da água, pois contém apenas 5 a 6 gramas de substâncias sólidas em um litro de suco salivar. Destas substâncias sólidas, duas gramas correspondem a corpos minerais e entre eles temos os cloratos e fosfatos de sódio, potássio e cálcio. Há também dentro destas substâncias minerais um pouco de carbonatos, que são os responsáveis pela reação alcalina da saliva. O restante das partes sólidas da saliva ou sejam duas a três gramas das mesmas, são integradas por substâncias orgânicas que se reparam entre uma substância albuminóide, a mucina, diastases e um sulfato que é o responsável pela reação róxa que a saliva dá, quando em presença de um sal férrico.

A saliva possui uma diastase, a ptilalina que liquefaz e depois saccarifica o amido. Esta ação da diastase da saliva, não é de modo algum uma ação exercida por bactérias, mas

uma reação puramente de mecanismo químico. A secreção da ptilalina aumenta com a maior ou menor riqueza dos alimentos em substâncias amiloides. A ação digestiva da saliva se faz em meio alcalino ou melhor ainda, em meio neutro, perdendo a sua ação como suco digestivo em meio ácido, ainda que levemente acidulado pelo ácido clorídrico ou mesmo pelo suco gástrico. A saliva assim inativada pelo suco gástrico, se se adiciona saliva nova ou então suco pancreático, obtém-se um reforço de sua ação digestiva. Por isto acredita-se que a digestão das substâncias amiloides iniciada na boca pela ação da saliva, é continuada no intestino pelo suco pancreático. A saliva tem também a propriedade de inverter o açúcar de cana e esta invertida é de origem bacteriana.

A saliva é um suco digestivo secretado por glândulas que se agrupam em pares e que se denominam glândulas salivares. Existem três pares de glândulas salivares. As parótidas situadas na região parotidiana e genal, ficam adiante do pavilhão da orelha. São estas glândulas parótidas que se inflamam e aumentam de volume por ocasião da doença epidêmica e infecciosa, que se chama parotidite epidêmica mas que é conhecida do povo por caxumba.

As submaxilares, glândulas pares, também secretoras de saliva, ficam situadas na região supra-oides de cada lado do soalho da boca. Finalmente as duas sublinguais que como o nome indica ficam logo abaixo da língua e que quando tem o seu canal excretor obstruído, dá origem a uma formação cística que se chama ranúcula. A parótida e a submaxilar tem também cada qual, o seu canal excretor que se chama respectivamente canal de Stenon e canal de Wharton. Distribuídas pela mucosa bucal, existem ainda numerosas glândulas que são também encarregadas da secreção salivar.

A secreção salivar é regulada por centros nervosos que quando solicitados por estímulos vários, aumentam ou diminuem a produção da saliva. No bulbo raquidiano existem dois centros chamados de salivar superior e salivar inferior. Estes centros que controlam a secreção da saliva pertencem ao sistema parassimpático, que juntamente com o sistema simpático formam o sistema nervoso autônomo ou da vida vegetativa. A secreção salivar com efeito não depende da ação da vontade e ninguém consegue a

seu bel prazer, aumentá-la ou diminuí-la, embora ela possa sofrer a influência psíquica, como acontece quando uma pessoa vê ou sente o cheiro de alimento saboroso e que a boca se enche de saliva. O núcleo salivar superior também é conhecido como núcleo lacrimal-muco-nasal porque, além da secreção salivar, ele controla também a secreção lacrimal e nasal. As fibras nervosas provenientes destes núcleos bulbares salivares seguem para as referidas glândulas, por intermédio do nervo facial e do glosso-faringeo. As fibras nervosas que se originam no núcleo salivar superior seguem o nervo facial até o gânglio geniculado, quando então uma parte segue pelo nervo pequeno petroso superficial, chega ao gânglio ótico e então segue o nervo aurículo temporal que finalmente chega à glândula parótida. E' muito interessante esta noção anômica da inervação secretória do aurículo temporal, porque em casos de necessidade faz-se a seção deste nervo para interromper a secreção salivar da parótida e assim curar certos casos de infecção das vias salivares parotidianas. Outra parte das fibras encarregadas da secreção salivar

EFEMÉRIDES

1 DE MARÇO

1565 — Fundação da cidade do Rio de Janeiro.
1795 — Nasce na França Felix Emile Taunay.
1811 — Oremio do Dr. João VI criando o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
1813 — Morre no Rio de Janeiro Valério da Fonseca e Silva, (Mestre Valentim).
1823 — Nasce na Bahia José Antonio Saraiva.
1826 — Inauguração do Curso Jurídico instalado na capital de São Paulo.
1847 — Nasce em Pernambuco Manuel Buarque de Macedo.
1870 — Morre na Bahia Aquilino Francisco Solano Lopez, ditador do Paraguai. Com esse fato terminou a guerra do Brasil com aquela nação.
1881 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre jurista Candido Mendes de Almeida.
1891 — Itelão dos trabalhos da cidade de Minas, hoje Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.
1913 — Morre a bordo do Araguaia, perto de Tenerife, Francisco Pereira Passos, ex-prefeito do Distrito Federal, o iniciador da remodelação da capital do Brasil.
1923 — Morre em Petrópolis o senador Rui Barbosa, jurista, político, economista, orador, jornalista, advogado e uma das maiores celebridades do continente americano.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Officinas —

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: CANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3783

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Gerente: 43-3930

Gerência: 43-4643

Redação: 43-4474

Reportagem e Policia: 23-5082

Officinas: 43-7753

Departamento de Difusão

23-662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5609

Venda avulsa ... Cr\$ 1,00

Anual ... Cr\$ 150,00

Semestral ... Cr\$ 80,00

Domical ... Cr\$ 50,00

Parcelas - Convênio Postal: 43-5539

Anual ... Cr\$ 250,00

Semestral ... Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo de

ELAN - Propaganda, Edições e

Criar Gráficos S. A., com sede

nesta capital, travessa da

Ovides N.º 27 1. andar.

Telefones 52-4353 e 52-3753, para

onde deverão ser remetidas to-

das as autorizações com os res-

pctivos originais e cliche's.

No Campo de S. Cristovão o Desastre — Um Motorista Fugiu e o Outro Está Passando Mal

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

DE CRUZEIROS



AÍ, QUE ENFIM!

SABIDO

100

O chefe do Estado Maior t-
ral das Forças Armadas, ge-
ral Góis Monteiro, subirá a
a Petrópolis para um encon-
to com o presidente da Repú-
blica no Palácio Rio Negro.

Durante o dia de ontem, o
geral Góis manteve numero-
sos contatos com autoridades mi-
litares, em cumprimento às su-
as atribuições na chefia do
Estado Maior Geral das For-
ças Armadas.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA FASE

— A Confederação Geral do Trabalho publicou esta madrugada energética declaração, culpando "La Prensa" de envolver seu pessoal no conflito que mantém com os vendedores de jornais, e responsabilizando-a pelos "trágicos acontecimentos".

Também acusa "La Nación" de acumpliciar-se e cooptar "La Prensa", pondo suas colunas à disposição da campanha movida pelo referido jornal.

Diz ainda a C.G.T. que vários jornalistas estrangeiros testemunharam os acontecimentos, pois haviam sido convidados a pretexto de visitar "La Prensa".

O Prefeito...

Velho Mundo será aproximadamente de dois meses.

DE

COMPRESSÃO DE DESPEASAS

O general Angelo Mendes de Moraes reuniu o secretariado da Prefeitura, para tratar da situação orçamentária da municipalidade, agravada em consequência das "reestruturações", que somam a 500 milhões de cruzeiros, deixando essa importância de ser consignada no orçamento.

Os responsáveis pelas finanças da Prefeitura verificaram

ção do "deficit", se elevará a mais de 600 milhões de cruzados, estando, além do mais, comprometido o Orçamento por cálculos excessivamente otimistas, o que torna a situação alarmante.

Nas sua reunião com o secretário, determinou o Prefeito que se procedesse a uma rigorosa compressão das despesas, a fim o que venha a ser atenuado o "deficit" verificado.

baixa do Custo da. .

S MESSAS DO CONGRESSO

à constituição das mesas da Câmara, Senador, o sr. Getúlio Vargas designou prete de interferir na escolha dos componentes, entregando o trabalho aos líderes.

o mesmo o presidente da República, e a comissão de

do papel da famosa muralha que percorreu nua as ruas Coventry.

O pedido foi feito por telegrama desde Monte Carlo para que o papel da Leda divina nas festas do festival de Bretanha.

DR. BOAVISTA NEVES
CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.400
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARI, 158 - URCA - das 17 às 19
— TEL.: 26-5204 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-0000

do não se dizia ontem a tarde no
Negro, à referir-se com a maior
nos nomes em foco para a Mesa
da, srs. Nereu Ramos (presidente),
ato (1.º vice-presidente), Gurgel do
o secretário) e Rul Santos (para
secretário).

OFICIAL SOBRE A CARNE

a reunião ministerial realizada on-
tetrópode, a Agência Nacional dis-
seguinte nota oficial:

tivas agrícolas a vender os seus
produtos diretamente aos con-
sumidores, isentas de taxas e
demais emolumentos, havendo
a facilidade de transportes".

MOBILIARIA IMBUVA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MOVEIS
ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" Tipo 5	Cr\$ 7.300.
Dorm. "Chipandel" Tipo 7	Cr\$ 8.400.
Dorm. "Chipandel" Tipo 11	Cr\$ 9.850.
Dorm. "Rústico" Tipo 5	Cr\$ 4.100.
Dorm. "Rústico" Tipo 7	Cr\$ 4.850.
Dorm. "Rústico" Tipo 10	Cr\$ 7.000.
Sala de Jantar Tipo 8	Cr\$ 5.400.
Sala de Jantar Tipo 11	Cr\$ 7.100.
Sala de Jantar Tipo 12	Cr\$ 7.850.
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr\$ 3.400.
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr\$ 3.850.
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr\$ 5.000.

GRANDE VILA LEONOR DE OLIVEIRA

GRATUITA PARA APARTAMENTOS

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR
O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

(Capital Duplo ..	08.496
(Segundo	06.771
(Terceiro	18.650
(Quarto	13.819

...ZACÃO DE
...RO DE 1951

General: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
 FÓCIO "ALBACAP" — TEL. 23-5335

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto - Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAYOR

27: EXTRACÇÃO

CR\$ 1.500.000.00

PLANO C

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta granit fundo amarelo numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 20 DE FEVEREIRO DE 1951, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.222 PREMIOS

6.222 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CBS 300 00

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS VAGABONDOS DE 1977, DE ACORDO COM O SEGUINTE CRONOGRAMA:

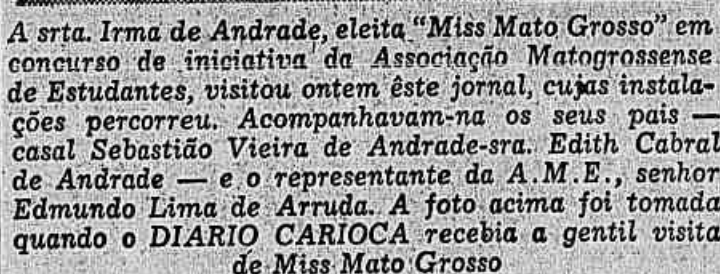
27.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPRELL PEREIRA. = A Fiscal do Governo: GERALDO DE LIMA ROQUE. = 27.ª Extração

COMBATE AO CONTRABANDO NAS ÁGUAS DA GUANABARA

Impotência — Doenças do
— Urinárias — Pre-nupcial
Assembleia. 98, sala 72 —
telefone: 42-1071 — 9 às 11 e
às 19 horas.

E' bastante expressivo estar aí escrito, com todas as letras, a competência do presidente do Regional para dar férias a vogals das Juntas...

Francisco Simões Campos e Cia. — Maria de Souza Dias x Oficina de Luvax "Sonnia" — Jorge Martins Borges x Vanguarda S. A. — Manuel Mendes x Enrico Guarnieri e Cia. do Zanotta e Cia. Ltda. — son Gonçalves x Castelo Branco S. A. — A. Figueira e x Miguel Gambardelli — Ite Bueno x Movels Soeiro Elias Monjardim x Haco



LOJAS **SEM ENTRADA**
Rádios — Vitrolas — Aspir-
Eletrolux — Máquinas d
Liquídifica
TUDO PELO
rua Uruguiana, 96 — 2.^o
AVENIDA ME

rua Urugualana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvido
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151



Casa Marzullo

Esquina S. José

Conclusão da 10.ª página)

nossa observação quando nos relata que aceitou a designação de seu nome para juiz nos Salva, cuja origem, de Buenos Aires, escolhida essa feita na própria capital portenha.

Não resta dúvida que foi um bom passo para nossa representação, mas devemos convir que Rosalvo Lalor foi a Buenos Aires a sua própria expensa, sendo lá eleito para essa função, quando não sabemos se Rosalvo seria um dos nossos melhores representantes na plataforma de dez metros.

mais alto magistrado da República, o Sr. Presidente da República, vetou recentemente o projeto de lei de elevação das remunerações dos jornalistas e demais trabalhadores da imprensa. Julgar, porém, a adequação entre o salário e as utilidades aquisitivas no momento da celebração do contrato e as alterações supervenientes, constitui a essência mesma do dissídio coletivo de trabalho econômico de competência específica dos 66 artigos da Justiça do Trabalho.

Em nenhuma outra esfera, aliás, será tão ampla a discussão dos interesses em con-

azeitonas, óleos de amendoim
e de caroço de algodão e ou-
tros, todos com aumentos en-
tre vinte e trinta por cento.

que converteram um ponto central e histórico da cidade em centro de suas atividades criminais.

NOTA: As escalas em Cabo e Oran são opcionais.

Blanca, Tanger, Gibraltar, Lis-

Exagerada a Pretensão da FIFA Para o Torneio

AINDA NÃO ESTÁ ASSENTADO O CERTAME INTERNACIONAL - BARASSI TRATARÁ DO CASO NA EUROPA



DEJAIR vai tentar, em São Paulo, dar o seu costumeiro "baile" no gramado

Não está definitivamente assentada a realização do certame "Torneio dos Campeões". As providências iniciais foram tomadas pelo sr. Ottorino Barassi, da Comissão Executiva da FIFA. O conhecido parador já cientificou à C. B. D., promotora do certame as exigências de algumas entidades disputantes.

GARANTIA DE 500.000,00 POR JOGO

O sr. Barassi foi bem claro ao esclarecer em reunião da diretoria da C.B.D. que seria necessária a garantia de Cr\$ 500.000,00 por jogo.

REMO

PARA O BRASILEIRO

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, em reunião de quinta-feira, decidiu enviar uma delegação para o torneio de remo a ser disputado em São Paulo, no dia 29 do mesmo mês, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Todos os membros acham-se em plena atividade, notando-se a formação de diversas guarnições, contando para isso com elementos de vários clubes da cidade, que darão dessa forma maior pujança à canoagem metropolitana.

2 EXCELENTE PRELIMINARES

Exército x Marinha e Oposição x Campo Grande, os Jogos de Sábado e Domingo Vindouros

Prosseguirá no próximo sábado o "Torneio Rio-S. Paulo", atuando no "Gigante do Maracanã" dois velhos rivais do futebol carioca: Flamengo e Bangu.

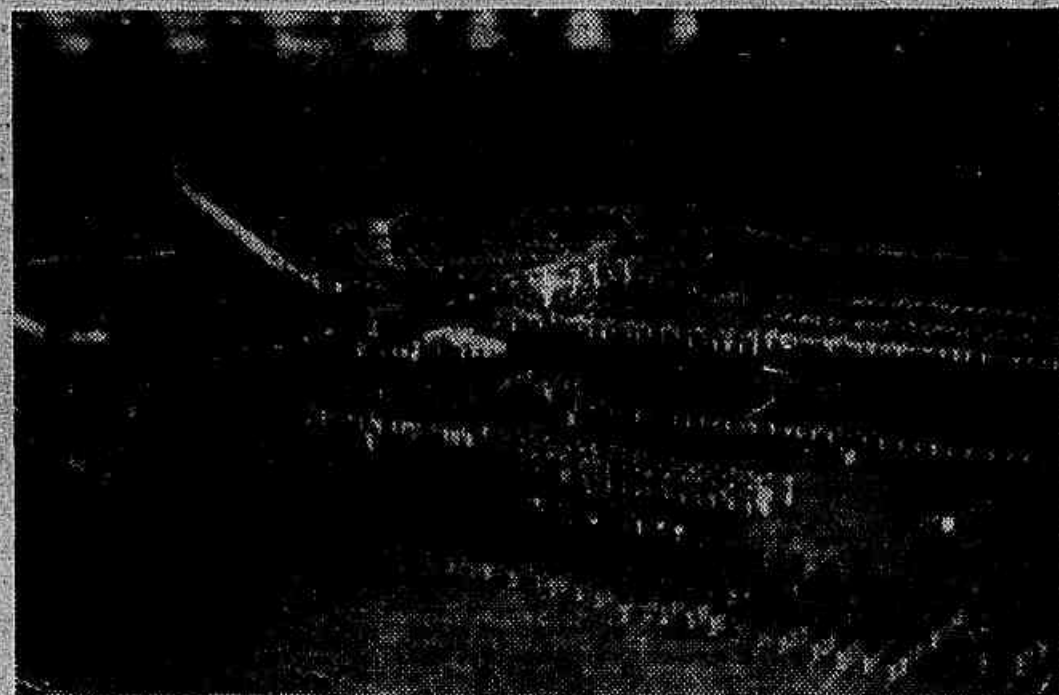
Este jogo terá como preliminar o choque de interesse entre as classes armadas. E que medirão forças as equipes do Arsenal de Guerra e do Arsenal de Marinha, um jogo amistoso que sempre proporcionou um bonito espetáculo esportivo.

OFICIAL A PRELIMINAR DE DOMINGO

Na tarde de domingo, fazendo o preliminar do jogo América x Palmeiras, será realizado o jogo decisivo para a disputa do título de campeão de aspirantes da segunda categoria, entre as equipes do Oposição e do Campo Grande. Esta será a terceira peleja da "melhor de três". O primeiro jogo concluiu empatado de 3 x 3 e no segundo o Oposição venceu por 5 x 0.

INDICIADOS

O Tribunal Especial de Justiça da F.M.F. recebeu, ontem, a indicação do jogador Alfredo, do Vasco da Gama, que foi expulso do jogo com o Corinthians e, também, dos clubes paulistas Corinthians e São Paulo por atraso de tempo.



NA ABERTURA: — Cerca de três mil atletas de 17 países americanos e de quatro posições de basquetebol se congregaram no estádio "Presidente Peron", nos subúrbios de Buenos Aires para a cerimônia inaugural dos primeiros Jogos Panamericanos. Na foto acima vê-se as 21 delegações ante o palanque presidencial, quando os atletas faziam o juramento olímpico por intermédio do atleta Enrique de Kirmstenmacher, campeão sul-americano de Decathlon. (INP-DC, via aérea).

Brilhou Algodão em Buenos Aires

Brasil, 61 x Panamá, 48, Em Basquete — Noticiário Dos Panamericanos

BUENOS AIRES, 28 (De Roy C. Humphreys, correspondente da U. P.). — O Brasil e o Chile triunfaram em suas competições de basquetebol esta manhã, derrotando o Panamá por 61x48 e Cuba por 46x36, respectivamente. Nos primeiros tempos das duas partidas o Chile marcou 18 pontos, contra 11 de Cuba, e o Brasil, 27, contra 18 do Panamá.

"ALGODÃO" BRILHOU

Os panamenhos apresentaram uma equipe rápida, bem coordenada, porém, os brasileiros eram sensivelmente superiores, contando com bom jogo de passes e veloz deslocamento, que lhe valeram a colocação na dianteira desde o começo. Blass, Frezzer, Celis, Arosemena e Jaen estiveram entre os melhores do quadro cubano, enquanto o famoso "Algodão", Zenith de Azevedo, avultou na equipe brasileira. Os marcadores brasileiros foram Alfredo Rodriguez Zamora, 15; Tales Monteiro, 7; Zenith de Azevedo, 8; Alberto Marson, 6; Mario Fonseca, 14; Sebastião Jimenez, 8; Almir de Almeida, Hélio Marques Pereira, 2. Do Panamá marcaram tentos os jogadores Blass, 2; Jaen, 3; Celis, 4; Frezzer, 5; Ricardo dos Santos, 3; Arosemena, 13; Luzendo, 3; Tom, 5.

BASEBALL

BUENOS AIRES, 28 (U. P.). — Devido ao mau tempo, os jogos de baseball entre as equipes de Colômbia x Venezuela e Brasil x Cuba foram transferidos para o dia 6 de março.

MAU TEMPO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.). — O mau tempo conspirou contra os Jogos Pan-Americanos no segundo dia de seu desenvolvimento, devido à chuva persistente e intensa que se abateu sobre a cidade desde a madrugada, prolongando-se até ao meio dia. As autoridades desportivas resolveram suspender todos os jogos de base-ball, que serão disputados a 6 de março, enquanto mais tarde será tomada alguma decisão com respeito aos jogos ao ar livre, como atletismo, natacao, tenis, se as condições do campo permitirem a realização de algumas eliminatórias. Entretanto, prosseguirá a disputa quanto aos esportes em recinto fechado, inclusive basket-ball, esgrima, pentathlon e tiro ao alvo.

O PROGRAMA DE POLO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.). — É o seguinte o programa oficial do torneio de polo dos Jogos Pan-Americanos, cujos resultados influíram na contagem final de pontos: 3 de março, Colômbia x México; 4 de março, Argentina-Colômbia e México, Perú; 7 de março, Colômbia, Perú e Argentina-México.

NA FRENTE OS EE. UU.

BUENOS AIRES, 27 (INS). — Os Estados Unidos se encontram agora com 28 pontos, seguidos pela Argentina com 23, pelo Brasil com oito pontos, o Chile tem 7 pontos e a Guatemala, 2.

NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.). — Foram os seguintes os resultados das eliminatórias dos 100 metros, nado livre, para homens: 1ª SERIE — Silverio Ferrer (Cuba), com 1'05"; Aram Boghossian (Brasil), 1'02"; Herman Aviles (Chile), 1'04"; Eduardo Villaran (Peru), 1'54"; José Maria Aguirre (Argentina), 1'58".

O BOTAFOGO NO PARAGUAI

A Federação de Futebol do Paraguai solicitou, ontem, à C.B.D. licença, para o Botafogo jogar em Assunção, contra o Olimpia, daquela capital, em pagamento do "passe" do jogador Paraguai.

CLAREL ENTRE OS TITULARES

Eli Não Ensaio; Maneca, Só Um Tempo — 5 x 3 No Treino da Colina

Treinou ontem à tarde o quadro do Vasco da Gama. O meio dos vascoinos apresentou como atração o zagueiro gaúcho Clarel que, pela primeira vez, participou de um coletivo do seu novo clube. A prática durou noventa minutos, tendo "In alder" Maneca treinado, apenas, meio tempo.

OS GOLEADORES

O quadro principal marcou 5 tentos contra 3 dos reservas. Assinalaram para os titulares: Alvaro (1), Amorim (2) e Ademir (2). Para o onze suplente marcaram: Tesourinha (1), Ipojuca (1) e Vasconcelos (1).

NATAÇÃO

Fluminense Fora do Campeonato

Em nossa edição de terça-feira última, noticiamos a licença solicitada pelo presidente do Conselho Técnico de Natacao da F. M. N., e cuja causa prendia-se ao fato da realização do Campeonato Carioca de Natacao Infante-Juvenil na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

O presidente do órgão técnico da entidade carioca, sr. José Alentejano, e como todos conhecem, uma figura mais prestigiada do Fluminense F. C., e agora vemos confirmada a notícia que demos com o afastamento do gremio tricolor do Campeonato Carioca Infante-Juvenil, em face da realização da competição aquática na vizinha capital, alegando que o Distrito Federal é a sede da Federação e portanto aqui deveria ser disputado o certame metropolitano da natacao infantil.

Embora não seja favorito ao primeiro posto, pois este deverá ser o C. R. Icarai, a desceção do clube tricolor empanar o brilho que teria o Campeonato

Ainda contundido, o médio Eli foi a campo para ligeiros movimentos de ginástica. De-

AS EQUIPES

Foi a seguinte a constituição

do quadro titular: Ernani; Augusto e Clarel; Alfredo, Danilo e Jorge; Alvaro, Amorim, Ademir, Maneca (Ipojuca) e Djair. Os reservas formaram assim: Barbosa; Laerte e Haroldo; J. Martins, Lóla e Carlinhos; Tesourinha, (Noca), Ipojuca (Cabano), Lima, Jansen (Vasconcelos) e Chico.

Aberta a "Caixinha" Dos "Cracks" do Bangu

Os Aspirantes Receberam Prêmio Integral — Um Quarto do Total Para os Profissionais

Ontem, em Bangu, foi aberta a "caixinha" instituída pela direção do Departamento de Profissionais onde os jogadores depositam parte dos "bichos" ganhos por vitória, durante o Campeonato. A importância em depósito, ontem distribuída, corresponde aos prêmios do certame carioca de 1950.

UM QUARTO DO TOTAL

Os jogadores do quadro titular só retiraram um quarto do total economizado. E que, conforme assentaram, de início, dirigentes e jogadores, a importância retirada deveria responder à posição do quadro no campeonato. Como o Bangu conquistou a quarta colocação, a retirada foi de, apenas um quarto.

Carioca, que contaria dessa forma com o concurso de todos os filiados à Federação Metropolitana de Natacao.

PREMIO INTEGRAL

Já com os aspirantes a coisa foi diferente e bem melhor. Primeiro lugar no certame; retirada de toda a quantia da "caixinha". E bem verdade que entre o "cofre" dos reservas e o dos titulares há grande diferença. Tão grande que é bem possível que a fração retirada pelos materiais seja equivalente ao total dos outros. Mas de qualquer modo a "gaita" saiu completa. E isso já é uma satisfação para os campeões da divisão de aspirantes.

VOLTOU OSMAR À ZAGA "AMERICANA"

Délio Experimentou Miguel e Rubens Na Asa Média Esquerda — O Ensaio Dos Rubros

No ensaio de ontem pela manhã, no campo do River, dos profissionais da América, o preparador Délio Neves realizou duas experiências capazes de sanar a dificuldade que se vem encontrando na defesa do quadro vice-campeão após a saída de Godofredo. A primeira foi o deslocamento do zagueiro central, Miguel, para médio esquerdo e, a seguir a de Rubens, entrando Hilton Viana em seu lugar.

Délio não disse à reportagem com qual das duas formações planeja a linha média "americana" no gramado do Maracanã, domingo próximo, para enfrentar o Palmeiras. Entretanto, a entrada de Osmar é assunto liquidado e é bem possível que Hilton Viana e Rubens se revezem nas posições de médio adiantado e recuado.

OSMAR VOLTOU BEM

O interessante do ensaio foi o retorno do zagueiro Osmar, afastado por contusão desde a última peleja do campeonato. Osmar voltou a formar com Joel uma zaga sólida e dando mais confiança à defesa.

4x2 PARA OS TITULARES O ensaio de ontem, o único coletivo da semana, terminou com a vitória dos titulares por 4x2, tentos de Natalino, Maneca e Dimas (2). Para os reservas marcaram: Artur e Nivaldino.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram ontem estavam assim constituídos — Titulares: Garcia; Newton e Juvenal; Valter, Bria e Bigode; Biguá, Hermes, A. do Zininho (Gringo), Durval e Esquerdinha. Reservas: Claudio; Cido e Miguel (Danton); Osvaldo, Aristobol e Dequinha; Paulinho (Ivo), Aloisio, Gringo (Indio), Hélio e Wilton (Arturzinho).

ROSALVO LALOR, JUIZ

Dentre as muitas emoções que tivemos no dia de ontem, uma sobremodo nos tocou mais fundo.

Recebemos de Rosalvo Barros Lalor, um dos mais perfeitos estilistas de saltos de plataforma de 10 metros, uma missiva, cuja origem de Buenos Aires, nos dá ciência o que no momento ocorre nos Jogos Pan-Americanos, com relação ao difícil esporte.

Diz da esperança em ver bem classificada a nossa campeã Dilia Acosta nos saltos de trampolim, sendo essa simpática saltadora alvo das mais risonhas promessas do Brasil nesses Jogos Pan-Americanos, apesar dos desmandos dos organizadores brasileiros na constituição das equipes. Aíla, ficou patente mais essa (Conclui na 9.ª página)

EM BANGU:

O MESMO QUADRO QUE VENCEU O SÃO PAULO

O COLETIVO, ONTEM, DOS SUBURBANOS — GUALTER TREINOU MEIO TEMPO POR PRECAUÇÃO

Realizou, ontem à tarde, o Bangu seu primeiro treino de conjunto, preparando-se para seu próximo compromisso no Torneio Rio-São Paulo. O coletivo dos "millionários" teve duração normal de 90 minutos. Todos os titulares, exceção de Mirim, participaram do ensaio.

GUALTER, MEIO TEMPO

O médio Gualter treinou o meio tempo, deixando o gramado por medida de precaução. O ataque formou com a mes-

ma constituição do prelio de domingo contra os tricolores paulistas.

TENTOS E QUADROS

No ensaio verificou-se a vitória dos titulares por 4 tentos a 2. Marcaram: Menezes, Joel, Decio e Teixeira. Para os suplentes consignaram: Calixto e Simões.

Titulares: Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter (Mendonça), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeira.

Suplentes: Jorge; Elpidio e Belacosa; Mendonça (Dico) Barbatana e Irani (Alaim); Onerino, De Paula, Calixto, Simões e Mario.

VITÓRIA DOS RESERVAS NO ENSAIO DA GÁVEA

Por 5x2 Venceram os Suplentes Rubro-Negros — Nenhuma Alteração No Quadro

Apesar das notícias em contrário, Flavio Costa não realizou nenhuma alteração no quadro do Flamengo, certo que o onze rubro-negro precisa de ajustar suas linhas e mais, que a derrota frente ao Palmeiras não abateu o ânimo do treinador.

Assim, ontem à tarde, o quadro titular rubro-negro treinou com a mesma constituição com que atuou no segundo período, em São Paulo, pelo menos no primeiro tempo. E a entrada de Gringo no lugar de Adãozinho foi ditada por precaução do dr. Ibsen Martins, médico da equipe, uma vez que o comandante gaúcho está se ressentindo de uma contusão.

VENCERAM OS RESERVAS

Como um fato muito comum nos treinos de conjunto e muito especialmente na Gávea, os suplentes levaram a melhor sobre os efetivos por 5 tentos a 2. Golia de Hélio (2) Aloisio,

Paulinho e Ivo, para os vencedores. Para os titulares marcaram Hermes e Esquerdinha. HOJE, CONCENTRAÇÃO Hoje à tarde, os jogadores rubro-negros deverão ficar con-

RESPONSABILIZADO PELA FALTA DE PESO NO LOMBO DE CAÇULA

Pierre Vaz "na Cêrca" Dois Meses!

Fixada a Penalidade Imposta ao Jôquei de Carrasco No Hipódromo Por Tempo Indeterminado — Resolução da Comissão de Corridas

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso técnico JÚLIO AQUINO



1.ª CARREIRA

Iniciou-se a reunião de sábado com as "crianças" endiabradas e prontas para as primeiras disparadas, ao longo da reta de chegada, para um tiro de 800 metros, mostrando ao público toda a beleza do espetáculo de uma distância. Para esta prova estão alistadas 4 potranças, todas muito bem preparadas, mas, sobressaindo-se de longe a nome KLEOL, uma gírafa, loura, alaz trepada por Osvaldo Feljo, filha de Alibi e Dolgoruki, esta por Formasteros. O ralo louro de Feljo está muito bem preparada e sua superioridade sobre as demais potranças do lote é esmagadora. Seus exercícios são sempre ótimos. Os dois últimos foram realizados terça-feira, 20 deste, 800 em 49" 2/5, correndo muito no final. Seu apuro derradeiro foi terça-feira última quando em parceria com Perilla floreado ao lado desta sua "aparrinha" dando-lhe distância na partida e terminando de galope e exercício em 49" 3/5, muito contida pelo Marcel. Se esta potrança tiver um pouco de estamina val longo, pois qualidades não lhe faltam para tornar-se uma excelente ganhadora em nossas pistas. Cade, aos cuidados de Fernando Schneider, floreado na grama na manhã de segunda-feira em companhia de um seu irmão paterno, tendo levado a melhor no final, terminando com melhor desenvoltura e agradando bastante o seu estilo de correr. Passou na grama os 800 em 49" 2/5. Pompa, uma criola do Haras Mondesir, filha de Royal Dancer e Brilena e aos cuidados de Justo Perez que a faz estrear muito bem preparada. Seu exercício na manhã de segunda-feira ao lado do potro Fair Black foi muito bom, tendo ambos coberto os 800 em 49" 1/5, com ótima disposição e Pompa atravava-se com vontade de correr. Quanto a Perilla já nos referimos quando falamos de Eledol.

2.ª CARREIRA

Anne Boleyn, pilotada pelo J. Ulloa, floreado na madrugada de segunda-feira a distância de 1.300 em 85", muito fácil. Anda "tínido" a pupila de Zuniga e pela derradeira demonstração em público, quando se colocou segundo para Maki, Anne Boleyn, é desta vez uma ganhadora quase certa. Saraninha, pilotada pelo Moreno, passou 1.000 metros em 64" terminando com regular ação no final. Ainda não dá para assustar. Maud, com Linhares, floreado 1.000 metros em 63", muito bem, vai parecer em perfeita forma e promete dar um sério trabalho à favorita para derrotá-la no final. Guiné, L. Diaz, passou 1.400 em 90" 3/5, correndo regularmente no final. Acharnos a turma forte para seus recursos. Catira, Inácio e Comtesse,

amanhã. O campo para as primeiras provas ainda se resente das fornhas das grandes Haras, cujos elementos ainda se encontram em franco preparo ou que sofreram contratempos em seu treinamento; outros atrasados ainda e reservados para os embates do fim de ano e dentre todos há alguns que já pintaram serem uma verdadeira promessa e cujos castelos já estão com os alicerces prontos para receberem o primeiro andar.



3.ª CARREIRA

Croydon, com J. Ulloa, floreado os 1.500 em 97" 3/5, do galope ao lado de Honolulú; reaparece em boa forma e o pensionista de Zuniga, preferindo a pista gramada, onde seu dimento é muito superior. Lorá Orion, montado pelo Dário, tendo Irish Star, como companheiro, passou na manhã de domingo a distância de 1.600 em 104", muito fácil e pelo centro da pista. Ainda muito bem e na pista de areia seu rendimento é muito grande, sendo seu chance na carreira das mais acentuadas. Matador, com U. lla, passou 1.500 em 98", ao lado de Mont Royal, vindo ambos suavemente, tendo terminado correndo muito bem. Continuando em perfeita forma pode sem surpresa assinalar a sua terceira vitória na Gávea. Mandi, com Gerardo, passou 1.600 em 104" e demonstrando estar entrando em forma. Deve estar nesta oportunidade, destacadamente.

4.ª CARREIRA

Eleg, com P. Fernandes, passou 1.000 metros na reta oposta em 66" e não em 62" como saiu publicado por alguns jornais da cidade; nos a marcamos e contestamos que a pupila de Adair haja passado em 62" os mil metros. Largou dos 1.600 e fez vencedor nos 600, rápido, no sábado, esperando Minron de vinda dos 2.400 metros, passou os derradeiros 1.200 em 77" 2/5, perdendo para o alazão que levava a direção de Cândido Moreno. Sua ação era boa e deve cumprir atuação bem destacada nestes mil metros. Calabac, com Linhares, passou na manhã de terça-feira a distância de 1.000 metros em 65" com regular ação final e vinha fácil. El Matachi traz 64" para este compromisso com boa ação. Rio Formoso, com Pelutante, passaram 1.000 metros em 63" 3/5, correndo muito bem. O cavalo levou a melhor no final, mas ambos chegaram com ótima ação.

5.ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — A's 15,30 horas: 1-1 Bar-El-Ghazal, F. Irig. 60 2-2 Torpedo, A. Rosa .. 61 3-3 Elali, V. Andrade .. 55 4-4 Lily, O. Ulloa .. 55 5-5 Oslria, J. Mesquita .. 52 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas: 1-1 Sol Bonito, D. Moreira .. 50 2-2 Mondel, C. Souza .. 58 3-3 Irish Star, C. Moreno .. 54 4-4 Blue Deram, J. Port. 56 5-5 Parlamento, A. Fortinho .. 58 6-6 Bozambo, U. Cunha .. 50 7-7 Rio Verde, P. Coelho .. 50 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): 1-1 Tarascon, U. Cunha .. 50 2-2 Chefe, C. Moreno .. 56 3-3 Paulo, O. Fernandes .. 56 4-4 Curitibano, O. Macedo .. 56 5-5 Novio, L. Diaz .. 52 6-6 Nico, XX .. 52 7-7 Patife, P. Fernandes .. 56 8-8 Borllo, A. Araújo .. 56 9-9 Bola Dourada, C. Souza .. 54 10-10 Descamisado, D. Moreira .. 52 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): 1-1 Odon, Marcel .. 55 2-2 Manguarito, L. Rigoni .. 55 3-3 Sketch, A. Araújo .. 55 4-4 El Sirocco, O. Ulloa .. 55 5-5 Dingo, C. Moreno .. 55 6-6 Presidente, V. Andrade .. 55 7-7 Behemio, A. Rosa .. 55 8-8 Philidor, E. Castilho .. 55 9-9 Gentil, L. Diaz .. 55 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): 1-1 Javanes, O. Ulloa .. 56 2-2 Brown Boy, XX .. 54 3-3 Bosphorino, I. Pinheiro .. 54 4-4 Ecclero, C. Moreno .. 58 5-5 Urubukaba, XX .. 58 6-6 Panoplia, A. Rosa .. 52 7-7 Mon Réve, J. Martins .. 52 8-8 Rulivo, D. Moreira .. 52 9-9 Veludo, P. Coelho .. 54 10-10 Mujique, A. Ribas .. 54

6.ª CARREIRA

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting): 1-1 Don Pancho, C. Moreno .. 58 2-2 Mutilla, S. Ferreira .. 54 3-3 Almotadilha, U. Cunha .. 50 4-4 Eleg, P. Fernandes .. 54 5-5 Falcão, L. Diaz .. 56 6-6 Cajaluis, J. Mesquita .. 54 7-7 El Matachi, A. Ribas .. 56 8-8 Rio Formoso, E. Cast. 56 9-9 Pelutante, XX .. 54 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Plata de grama — Betting): 1-1 Don Pancho, C. Moreno .. 58 2-2 Mutilla, S. Ferreira .. 54 3-3 Almotadilha, U. Cunha .. 50 4-4 Eleg, P. Fernandes .. 54 5-5 Falcão, L. Diaz .. 56 6-6 Cajaluis, J. Mesquita .. 54 7-7 El Matachi, A. Ribas .. 56 8-8 Rio Formoso, E. Cast. 56 9-9 Pelutante, XX .. 54 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): 1-1 Lord Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpina, I. Pinheiro .. 56 3-3 Panico, J. Tinoco .. 56 4-4 Isleda, A. Portinho .. 54 5-5 Jangadeiro, V. Andrade .. 54 6-6 Maco, U. Cunha .. 54 7-7 Montenegro, D. Moreira .. 58 8-8 Corretor, S. Ferreira .. 58 9-9 Marcelo, S. Ferreira .. 52 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): 1-1 Lord Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpina, I. Pinheiro .. 56 3-3 Panico, J. Tinoco .. 56 4-4 Isleda, A. Portinho .. 54 5-5 Jangadeiro, V. Andrade .. 54 6-6 Maco, U. Cunha .. 54 7-7 Montenegro, D. Moreira .. 58 8-8 Corretor, S. Ferreira .. 58 9-9 Marcelo, S. Ferreira .. 52

7.ª CARREIRA

Os únicos animais que vamos trabalhar para este páreo foram Corretor, que passou sábado os últimos 1.400 em 90" 4/5, muito mexido no final. Montenegro que floreado 1.500 em 97", com boa ação.

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS Para a corrida de sábado das montarias prováveis:

1.ª PAREO

800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas: 1-1 Eledol, Marcel .. 54 2-2 Cade, J. Mesquita .. 54 3-3 Pompa, B. Ribeiro .. 54 4-4 Perilla, J. Martins .. 54

2.ª PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas: 1-1 Anne Boleyn, F. Irig. 55 2-2 Oslria, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Maud, O. Ulloa .. 55 5-5 Guiné, L. Diaz .. 55 6-6 Catira, I. Souza .. 55 7-7 Comtesse, XX .. 55

3.ª PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas: 1-1 Carinho, O. Ulloa .. 56 2-2 Trimonte, U. Cunha .. 56 3-3 Dracula, L. Leighton .. 52 4-4 Olympus, XX .. 54 5-5 Iguae, C. Moreno .. 52 6-6 Caoré, J. Tinoco .. 54 7-7 Gueito, A. Portinho .. 58 8-8 Calandria, XX .. 48

4.ª PAREO

1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas: 1-1 Início, S. Ferreira .. 58 2-2 Guarumam, L. Meszaros .. 58 3-3 Argonauta, A. Portinho .. 58 4-4 Mariano, V. Meirelles .. 54 5-5 Andorra, F. Irigoyen .. 52

5.ª PAREO

1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,55 horas: 1-1 Romano, E. Castilho .. 55 2-2 Croydon, F. Irigoyen .. 55 3-3 Lord Orion, D. Moreira .. 55 4-4 Corallaco, J. Tinoco .. 55 5-5 Matador, O. Ulloa .. 55 6-6 Mandi, G. Coela .. 55

6.ª PAREO

1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Plata de grama — Betting): 1-1 Don Pancho, C. Moreno .. 58 2-2 Mutilla, S. Ferreira .. 54 3-3 Almotadilha, U. Cunha .. 50 4-4 Eleg, P. Fernandes .. 54 5-5 Falcão, L. Diaz .. 56 6-6 Cajaluis, J. Mesquita .. 54 7-7 El Matachi, A. Ribas .. 56 8-8 Rio Formoso, E. Cast. 56 9-9 Pelutante, XX .. 54

7.ª PAREO

1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting): 1-1 Oreja, J. Mesquita .. 55 2-2 Hileia, D. Moreira .. 55 3-3 Kama, R. Urbina .. 55 4-4 Managua, E. Olguin .. 55 5-5 Gorgona, E. Castilho .. 55 6-6 Chacota, L. Meszaros .. 55 7-7 Rangoon, F. Irigoyen .. 55 8-8 Marne, C. Moreno .. 55 9-9 Maggy, O. Ulloa .. 55 10-10 Kuriosa, S. Ferreira .. 55 11-11 Dona Sinhá, L. Diaz .. 55 12-12 Rosale, O. Macedo .. 55

8.ª PAREO

1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting): 1-1 Lord Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpina, I. Pinheiro .. 56 3-3 Panico, J. Tinoco .. 56 4-4 Isleda, A. Portinho .. 54 5-5 Jangadeiro, V. Andrade .. 54 6-6 Maco, U. Cunha .. 54 7-7 Montenegro, D. Moreira .. 58 8-8 Corretor, S. Ferreira .. 58 9-9 Marcelo, S. Ferreira .. 52

9.ª CARREIRA

Os únicos animais que vamos trabalhar para este páreo foram Corretor, que passou sábado os últimos 1.400 em 90" 4/5, muito mexido no final. Montenegro que floreado 1.500 em 97", com boa ação.

Foi fixada em dois meses, a suspensão imposta ao Jôquei de Carrasco no Hipódromo de São Paulo.

Elas as resoluções da Comissão de Corridas paulista:

1) — Mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelo Jôquei Pierre Vaz para pilotar Julio no G.P. Consagração e Lúcio Piaz no G.P. 14 de Março, e Omario Reichel para pilotar Never More no G.P. Consagração.

2) — Não permitir por 30 dias a inscrição de sua Carteira para as corridas da Sociedade em consequência da indolência da mesma na partida.

3) — Chamar pela última vez a atenção dos tratadores de Maxima, Rossela e Louveira para a indolência das mesmas nas partidas.

4) — Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos Jôqueis: O. Rosa, S. Godol, H. Molina, J. Carvalho, P. Var, T. O. Silva, R. Zamudio e O. Fernandes, pela indolência dos mesmos no primeiro páreo da corrida do dia 25.

5) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

6) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

7) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

8) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

9) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

10) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

11) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

12) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

13) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

14) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

15) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

16) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

17) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

18) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

19) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

20) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

21) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

22) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

23) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

24) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

25) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

26) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

27) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

28) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

29) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

30) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

31) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

32) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

33) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

34) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

35) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

36) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

37) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

38) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

39) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

40) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

41) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

42) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

43) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

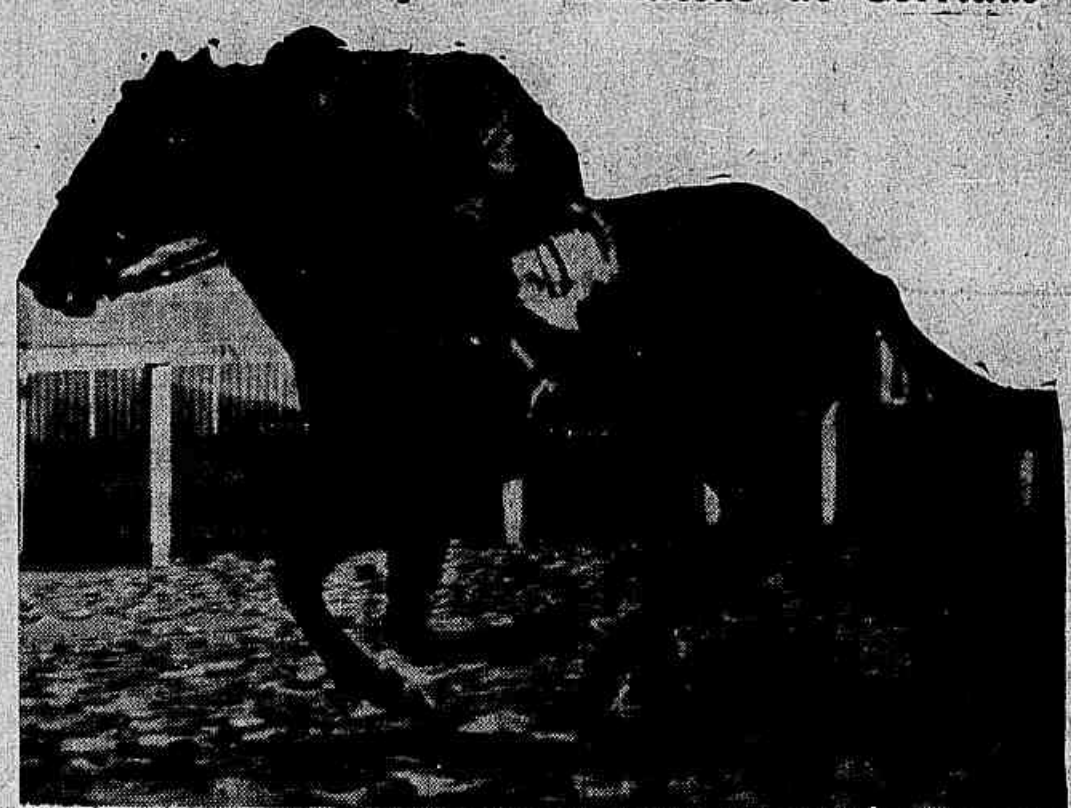
44) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.

45) — Suspender até 15 de março o Jôquei A. Neri, por ter praticado seus compromissos, montando Maravilha.

46) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador E. Campozani, pelo mau arrelamento do animal Grandelero.

47) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jôquei O. Reichel, por deixar de linha na reta de chegada, montando Osiria.

48) — Atribuir ao Jôquei P. Vaz a responsabilidade pela falta de peso acusada na repescagem após a vitória do cavalo Caçula e consequentemente nos termos do parágrafo 3.º do art. 143 do Código de Corridas, fixar até o dia 25 de abril a multa a pena de suspensão por tempo indeterminado, que se torna de forma aplicada no Hipódromo.



PIERRE VAZ "trabalhando" CARRASCO. O conhecido jôquei foi suspenso por dois meses em São Paulo

SCHNEIDER PREPAROU O "BICHO" NA SERRA

Levam Hausto de "Barbada"!

Com o "Forfait" de Don Fradique, Aumentaram as Possibilidades de Erin — Difícil Perder a Parelha Obélia-Orcina — Indicações Para Hoje

Para a reunião de hoje mais em Corréas, são as seguintes as nossas indicações individuais:

11.ª CARREIRA

LOBELIA — Turma fraca. Deve ganhar, se não estranhar a canchada.

IPORA — Duvidoso correr. Serve como azar.

PILLO — Já derrotou Serventche e corre entre as pontelras. Cuidado!

VISCONDESSA — Vela "trabalhada" de Corréas e venceu aqui. Conhece muito bem a rala e dizem que não tem condição.

DELBA — Até agora, limitou-se a galopar na frente de suas adversárias. Mais 300 metros, com esse peso, vão custar a alcançá-la.

12.ª CARREIRA

ITAMOI — Invicto lá na Serra. Quinta-feira passada, só correu 200 metros e venceu. Longa Cracovia e Marcelo. Muito correio e vezo.

MARCELO — Favorecido com a redução da distância, com azar, MUXAXA — Levezinha o ligeiro. Pode figurar.

CHESTER — Tinha "cartaz" em Mochel. Venceu no hipódromo e semelhante ao de Corréas. Serve como azar.

UGANDA — Fez um "papelão", ao reaparecer. Uma "bala".

13.ª CARREIRA

CAMAPUAN — Ligeira e bem na pista.

OBELIA — Procurando a corrida cedo, capaz de ganhar.

OELIA — Indicação do retrospecto. Deba de escoltar a Gay Princess.

ORCINA — Na Gávea, superior à companheira. Ligeirinha.

14.ª CARREIRA

MARATY — Perdeu para Delba, atropelado na reta. São mais 300 metros, agora.

HAUSTO — Levam de "barbada" e um "cão", na rala pequena.

15.ª CARREIRA

ARARI — Continua "tínido". Melhor molhado.

CAVADOR — Vai correr mais perto, hoje. Perigoso.

HAUSTO — Levam de "barbada" e um "cão", na rala pequena.

16.ª CARREIRA

ARARI — Continua "tínido". Melhor molhado.

CAVADOR — Vai correr mais perto, hoje. Perigoso.

HAUSTO — Levam de "barbada" e um "cão", na rala pequena.

17.ª CARREIRA

ARARI — Continua "tínido". Melhor molhado.

CAVADOR — Vai correr mais perto, hoje. Perigoso.

HAUSTO — Levam de "barbada" e um "cão", na rala pequena.

18.ª CARREIRA

ARARI — Continua "tínido". Melhor molhado.

CHUMBO — Desgarrando, não é possível. Se atropelar do lado de lá e tomar a ponta... Adeus!

BREJO — Ligeiro. Serve como azar.

NOVO EXAME PARA OS GINÁSIOS NOTURNOS

A CAUSA DO DESASTRE DO BONDINHO DA URCA

Apelam Para o Prefeito os Candidatos Não Classificados Na Primeira Oportunidade

Também os candidatos a ingresso nos cursos ginasiais noturnos da Prefeitura, que não lograram classificação, estão apelando para o prefeito Mendes de Moraes, numa tentativa de obter nova oportunidade de prestar exames de admissão. Em favor de sua pretensão esses candidatos apresentaram diversas razões, entre as quais

(Conclui na 9.ª página)

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 1 de Março de 1951

Resistências Diferentes Nos Fios Que Formavam o Rabicho

Os Técnicos Examinam Cada Uma Das 444 Pernas da Peça — Mistério Injustificável Em Torno Dos Exames Periciais

Não foram concluídos, ainda, os exames periciais que demonstrarão as verdadeiras causas do desastre do bondinho do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar. Mas pelo adiantamento dos trabalhos já realizados nesse sentido, os técnicos estão convencidos de que

MISTÉRIO INJUSTIFICÁVEL

O cabo está sendo submetido a exame metalográfico no Instituto Nacional de Tecnologia.

Voltemos a falar ao sr. Antônio Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais. Então, s. nos informou de que, realmente, os exames foram mandados fazer no Instituto de Tecnologia, explicando as negativas dos diretores desse órgão como medidas para afas-



(Conclui na 9.ª página)

Um flagrante do trabalho dos peritos na estação do bondinho aéreo

Competente a Justiça do Trabalho Para Apreciar o Dissídio Dos Professores

Parecer do Procurador Jarbas Peixoto, da Procuradoria Regional — "Houve Convênios e o Ministro os Homologou; Agora, Há Dissídio e a Justiça do Trabalho o Conciliará ou Julgará Dentro de Suas Atribuições"

É da competência da Justiça do Trabalho, segundo opinião do procurador Jarbas Peixoto, o julgamento de dissídios coletivos de professores. Em torno da matéria existia grande dúvida, estando divididas as opiniões, umas favoráveis e outras contra o conhecimento da matéria pela Justiça do Trabalho.

O PARECER

1 — Cumprida a promoção de fls. 60, indispensável à instalação da instância pleiteada, cabe agora, segundo penso, opinar sobre a preliminar da competência da Justiça do Trabalho para o processamento do dissídio que faz objeto destes autos, competência ainda controvertida dentro e fora dos próprios tribunais trabalhistas de segunda instância. E a tese não é das menos sedutoras.

2 — Ao Ministério Público do Trabalho, ex-vi do art. 764, alínea 1, combinado com o artigo

(Conclui na 9.ª página)

Na Hora "H" o Plano Falhou e o Assaltante Foi Preso

Querira Dinheiro, Não Levou; Fez Dois Disparos e Não Acertou, Acabando Na Prisão

De revolver em punho um ladrão tentou assaltar o proprietário de um estabelecimento comercial. Disparou duas vezes a arma contra o comerciante, mas nem atingiu o alvo nem conseguiu o dinheiro desejado, sendo preso em flagrante.

O proprietário do café "Centenário", na avenida Marechal Floriano, 77, Manuel Alves da Silva, morador na rua da Conceição, 120, fecha a sua casa comercial à meia noite. Quando estava "fazendo a caixa" para sair, entrou um rapaz no botiquim, empunhando um revólver, exigindo-lhe toda a fêria. O comerciante viu-se apertado mas, como o assaltante fosse franzino, reagiu, empurrando-o. O rapaz fez dois disparos contra Manuel, sem, no entanto, atingi-lo.

PRESO EM FLAGRANTE

Os disparos atraíram os patrulheiros ao local, os quais entraram no estabelecimento e efetuaram a prisão em flagrante do gatuão.

Encaminhado à Delegacia do 9.º Distrito Policial, declarou chamar-se Severino Solano Maciel, ser solteiro, ter 22 anos de idade e residir na rua da Misericórdia, 154.

A arma, que foi entregue em cartório, disse o assaltante que a adquiriu de um amigo em Duque de Caxias.



O assaltante Severino Maciel na Delegacia do 9.º Distrito Policial



O comerciante Manuel Alves falando ao repórter

Contrôle Dos Estoques de Carne Para Combater o "Câmbio Negro"

REUNIÃO DE REPRESENTANTES DOS FRIGORÍFICOS NA SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PREFEITURA

O sr. Francisco Elízio Pinheiro Guimarães, que vem respondendo pela Secretaria de Agricultura, cumprindo determinações do prefeito, reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete, os representantes dos frigoríficos desta capital, para debater as questões de estoque e abastecimento de carne à população.

Na análise procedida, ficou provada a necessidade de utilização das câmaras de frio dos frigoríficos instalados nesta cidade, uma vez que as do Cais do Porto somente atendem a uma distribuição de 200 toneladas, quando o consumo é de 500 toneladas.

Agora mesmo, explicou então o secretário de Agricultura, a Prefeitura isolou 4 câmaras fri-

cooperação das empresas particulares, no sentido de atender as verdadeiras necessidades do consumo.

Essas providências tiveram um caráter preliminar, ficando os participantes da reunião de responder num prazo de tempo bem curto.

Um dos pontos debatidos foi

a questão do mercado negro do produto, estabelecendo-se, em princípio, que a estocagem da carne ficaria sob controle e responsabilidade da administração do Frigorífico do Cais do Porto.

Possivelmente, ainda esta semana os representantes dos frigoríficos voltarão a manter novos entendimentos com o secretário de Agricultura.

Desapareceu Todo o Arquivo da D. E. P.

O Delegado Encontrou as Gavetas Vazias — Acredita-se Que Foram Queimados Importantes Documentos — Duas Hipóteses: Queriam Esconder Irregularidades Ou Prejudicar o Sr. Fernando Schwab



A foto mostra o muro que separa a Delegacia de Economia Popular do terreno pertencente ao Instituto Eletrotécnico, em parte destruído. Ao que consta, foi no terreno violado que se procedeu à destruição da documentação desaparecida

Desapareceram das gavetas e arquivos da Delegacia de Economia Popular os documentos necessários para o prosseguimento das diligências em andamento naquela Especializada, o que resulta em verdadeiro colapso de suas atividades.

A verificação desse fato deixou perplexo o delegado Fernando Schwab, quando de sua recondução ao cargo de titular da D. E. P., recentemente ocorrida.

Para que a Delegacia possa continuar trabalhando com proveito, será necessária e reconstrução de inúmeros processos e outros papéis essenciais.

Além de haverem sido esvaziadas as gavetas das sobes de imóveis, de usura e de preços, ficaram as máquinas de escre-

ver e outros utensílios praticamente imprésteis, pois lhes

(Conclui na 9.ª página)

BLOQUEIO DA LAPA

Timbaúba

A Lapa sempre foi um dos pontos preferidos pela malandragem e pelas mulheres de vida alçada.

Com seus bares e botiquins abertos até o amanhecer, cabarés funcionando todas as noi-

tes, bilhares em plena função, aquele logradouro público tem sido testemunha de violentas cenas de sangue, nas quais os desalmados empregam armas de todo feitio.

Revolvers dos mais variados tipos, punhais, facas de todo feitio, navalhas com dentes, boxes de ferro, canivetes, facas-punhais, estopões, pistolas, garuchas, tudo é usado pela malandragem da Lapa.

Às vezes os valentes que ali criam cartaz, dos "bambas" que se tornaram respeitadas nas casas suspeitas, destaca-se o mulherio que invade os passadinhos, as esquinas das ruas, os vãos das casas, as portas dos estabelecimentos comerciais e até o adro da histórica igreja ali existente.

E as cenas mais imorais, os gestos mais indecentes se tem oportunidade de presenciar sem que qualquer agente da autoridade apareça com o fim de coibi-los. A Lapa entrou, assim, na história da cidade como local de crime e de devassidão. A Polícia não tem ligado a menor importância àquele centro de atividades ilícitas onde

(Conclui na 9.ª página)

Aumento Geral de Conservas e Doces

Efeitos do Temor Causado Pelas Declarações do Vice-Presidente da C. C. P. — Doces Que Sairam do Tabela-mento Em Janeiro Foram Majorados de Vinte Por Cento

Assustado pelas promessas e ameaças do vice-presidente da Comissão Central de Preços, o comércio carioca mostra-se inclinado a deixar-se tomar definitivamente pela febre inflacionista, prevenindo-se contra quaisquer possíveis dificuldades futuras.

Pronuncia-se essa tendência principal-

mente quanto aos artigos que ainda não estão tabelados, mas, que podem vir a sofrer restrições da C. C. P., de maneira a tornar-se conveniente, para os negociantes, um aumento antecipado de preços, a fim de criar situação de fato difícil de combater-se mais tarde.

Já as doces populares, como

a goiabada, a marmelada, a pectinada e a bananada, sofreram um aumento de 20%.

Essa é uma artigo típico, pois, embora atualmente não tabelado, pode ser considerado, a qualquer tempo, entre os generos de primeira necessidade, tendo em vista a sua importância, inclusive na alimentação do povo, bastando assinalar que — como as geléias — são alguns doces parte indispensável de regimes alimentares infantis.

LIVRE

Estiveram os doces de consumo popular sob regime de tabelamento desde 6 de abril de 1949 até 25 de janeiro de 1951, data da portaria libertadora.

No dia 2 do corrente, antes,

(Conclui na 9.ª página)

Campanha Efetiva Contra o Jogo, Mas Sem Alarde

Qualidade Em Vez de Quantidade, o Lema Adotado Pelo Delegado de Costumes e Diversões — Não Haverá Flagrantes Sem Fundamento, Nem Processo Sem Prova

Em vez de lançar campanhas contra o jogo em que o efeito publicitário supera de muito a eficiência da repressão, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, organizou um programa de trabalho sistemático, de cuja aplicação espera colher bons resultados.

Preocupar-se-á a Delegacia com executar a sua tarefa com segurança, de modo a evitar flagrantes facilmente contestáveis, ou prisões sem elementos de prova suficientes para a organização de um processo policial em que se comprove a infração.

(Conclui na 9.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA *insinuante* **É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL**